

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

53

Cooperação Técnica para contribuir com a efetiva
implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do
fortalecimento da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC	2
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO 53	2
3. MATRIZ LÓGICA DO TC 53 E RESPECTIVOS TERMOS DE AJUSTES	3
4. CRONOLOGIA DOS FATOS RELEVANTES E PRINCIPAIS RESULTADOS	6
5. PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA E PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS POR EIXOS ESTRATÉGICOS DA COOPERAÇÃO	11
6. LIÇÕES APRENDIDAS	37
7. RECOMENDAÇÕES	38
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS.....	41

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC

Período: 07/12/2008 a 05/12/2019.

Termo de Cooperação: 53

Título do TC: Cooperação Técnica para contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO 53

Este relatório tem por finalidade avaliar a execução do Termo de Cooperação 53 (TC 53) firmado entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, em 07/12/2008, com vigência inicial de três anos 2009 – 2011 e posteriores prorrogações: 2011 – 2014; 2014 – 2017; 2018/2019. As atividades do TC 53 foram encerradas em 05/12/2019.

A construção da parceria entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) se iniciou em 2007 quando o Secretário da Saúde¹ considerou oportuno o estabelecimento de cooperação técnica com um organismo internacional reconhecido pelo acúmulo de conhecimento técnico-científico no apoio e desenvolvimento de projetos de qualificação das políticas e dos serviços públicos de saúde nos países da América.

A referida cooperação técnica desenvolveu-se na Bahia por meio de três mecanismos de cooperação: o Termo de Cooperação-53 (TC-53), financiado com recursos do Ministério da Saúde e da SESAB; Termo de Cooperação entre Países (TCC) Bahia-Tucumán², financiado pela representação da OPAS/OMS em dois países (Brasil e Argentina) e pelas duas instâncias subnacionais por meio de projetos especiais, implementados a partir de iniciativas e negociações entre as partes, com a pactuação de responsabilidades e com financiamento compartilhado. Estes três mecanismos de cooperação foram desenvolvidos de acordo com o contexto e demandas estratégicas da SESAB, somando esforços para concretizar o planejamento da cooperação.

Formalizado por meio do Termo de Cooperação-53 (TC-53), o projeto de Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia é resultado da cooperação direta entre a União Federal (Ministério da Saúde), o Estado da Bahia (SESAB) e a OPAS/OMS.

Assinado em 07 de dezembro de 2008, o TC53 teve vigência inicial de três anos (2008 – 2011), sendo prorrogado três vezes: a primeira em 2010, por três anos (2011-2014); em 2014, houve nova prorrogação de igual período (2014-2017); por fim, em 2017, o TC foi prorrogado por mais dois anos (2018-2019), encerrando suas atividades em 05 de dezembro de 2019.

O TC 53 foi firmado com a finalidade de contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) na Bahia por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da

¹ 1 Jorge José Santos Pereira Solla (Mandato Jan2008 a Abri2014)

² A cooperação firmada entre o Estado da Bahia e a Província de Tucumán caracterizou-se por movimentos de aproximação política entre seus governos, no ano de 2007. A partir daí, a equipe técnica da SESAB elaborou um protocolo de intenções para cooperação técnica na área da Saúde, firmado pelos governadores do Estado da Bahia e da Província de Tucumán. Além disso, entre as áreas de interesse comum estavam a Planificação em Saúde, Recursos Humanos, Saúde Materno-infantil e Odontologia. Todo o processo de cooperação técnica foi acompanhado pela OPAS/OMS.

Bahia; e com o propósito de aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.

3. MATRIZ LÓGICA DO TC 53 E RESPECTIVOS TERMOS DE AJUSTES

Para concretização do referido projeto no âmbito da Secretaria da Saúde, o grupo técnico da SESAB³, em conjunto com a equipe da OPAS, elaborou em 2009 o primeiro Plano de Trabalho e Marco Lógico da cooperação técnica contemplando quatro resultados esperados.

No decorrer de sua implementação o Marco Lógico do TC ou Matriz Lógica passou por duas atualizações. A primeira em 2011, ao final do primeiro período de vigência do TC, em 2011, após solicitação de prorrogação do TC, numa sinalização positiva em referência aos avanços obtidos com a parceria. Em 2015, em reconhecimento à contribuição da Cooperação Técnica no aprimoramento da Capacidade Institucional da Secretaria nas áreas da gestão e assistência à saúde, a equipe gestora da SES manifestou o interesse em ampliar o escopo de ações apoiadas tecnicamente pela CT, o que resultou na revisão e atualização da ML com a incorporação de 3 novos Resultados Esperados.

A primeira versão da Matriz Lógica (ML) do TC53, elaborada em 2009, previa 04 Resultados Esperados (RE): RE1 - Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública (FESP) melhorada; RE2 - Mortalidade materno-infantil reduzida; RE3 - Modelo de políticas de medicamentos e gestão da assistência farmacêutica que assegurem o acesso e o uso racional de medicamentos implementado; e RE4 - Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.

Em 2011, na primeira revisão, houve a incorporação de um novo resultado e os RE passaram a ter a seguinte descrição: RE1 - Contribuir para o fortalecimento institucional da SESAB, considerando as Funções Essenciais de Saúde Pública no SUS; RE2 - Contribuir para a estruturação das redes de atenção integral à saúde a partir da organização das linhas de cuidado prioritárias; RE3 - Contribuir para o fortalecimento da Política Estadual de Assistência Farmacêutica; RE4 - Contribuir para o fortalecimento da gestão do trabalho e da educação em saúde; e RE5 - Contribuir para a organização dos serviços de saúde da rede SUS-BA.

Após a última revisão, em 2015, a ML passou a ser composta pelos seguintes Resultados Esperados (RE): RE1 - Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014; RE2 - Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica; RE3 - Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde; RE4 - Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil; RE5 - Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas; RE6 - Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde; RE7 - Fortalecer a gestão do trabalho e

³ O Núcleo Estadual de Operacionalização do TC-53 (NEOP-TC-53) – Portaria publicada em Diário Oficial em 2009, nomeando servidores das áreas estratégicas da SESAB participantes da cooperação técnica SESAB/OPAS.

educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS; e RE8 - Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social. O quadro a seguir demonstra o histórico das atualizações dos Resultados Esperados no Marco Lógico do TC 53 ao longo de sua implementação:

Quadro 01 – Marco Lógico do TC-53 OPAS/SESAB e atualizações. Brasília, 2020.

Finalidade	Sistema Único de Saúde (SUS) efetivamente implementado por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia.	
Propósito	Desenvolvimento do SUS no estado da Bahia aprimorado, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, contribuindo para o fortalecimento institucional no marco da FESP-SUS, a qualificação da gestão do cuidado à saúde, a consolidação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e na organização dos serviços de saúde.	
ML 2009	ML 2011	ML 2015
RE1 - Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública (FESP) melhorada. RE2 -Mortalidade materno-infantil reduzida. RE3- Modelo de políticas de medicamentos e gestão da assistência farmacêutica que assegurem o acesso e o uso racional de medicamentos implementado. RE4- Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.	RE1 - Contribuir para o fortalecimento institucional da SESAB, considerando as Funções Essenciais de Saúde Pública no SUS RE2 - Contribuir para a estruturação das redes de atenção integral à saúde a partir da organização das linhas de cuidado prioritárias RE3 - Contribuir para o fortalecimento da Política Estadual de Assistência Farmacêutica RE4 - Contribuir para o fortalecimento da gestão do trabalho e da educação em saúde RE5 - Contribuir para a organização dos serviços de saúde da rede SUS-BA	RE1 - Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014. RE2 - Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica. RE3 - Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde. RE4 - Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil. RE5 - Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas. RE6 - Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde. RE7 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS. RE8 - Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.

Para a implementação do TC 53 e alcance desses RE foram repassados à OPAS/OMS recursos financeiros no valor de R\$ 12.132.250,00 (doze milhões, cento e trinta e dois mil e duzentos e cinquenta Reais), o equivalente a U\$ 5,208,656 (cinco milhões, duzentos e oito mil, seiscentos e cinquenta e seis dólares), na cotação de fevereiro de 2020. Foram elaborados 14 Termos de Ajustes (TA), destes, nove tratavam do repasse de recursos, dois eram especificamente sobre

solicitações de prorrogação, um aportava recursos e solicitava prorrogação, enquanto outros dois foram cancelados. Quadro2.

Quadro 02 – Termos de Ajuste do TC-53 OPAS/SESAB. Brasília, 2020

No	OBJETIVO	VALOR (R\$)	TEMAS CONTEMPLADOS
1	Recurso	R\$1.260.000,00	RE1, RE2, RE3, RE4 1ª ML Aprimoramento da Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública Redução da Mortalidade Materno Infantil Gestão da Assistência Farmacêutica Gestão do Trabalho e da Educação Permanente
2	Recurso	R\$3.000.000,00	RE1, RE2, RE3, RE4 1ª ML Aprimoramento da Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública Redução da Mortalidade Materno Infantil Gestão da Assistência Farmacêutica Gestão do Trabalho e da Educação Permanente
3	Prorrogação	R\$0,00	
4	Recurso	R\$300.000,00	RE1, 1ª ML Aprimoramento da Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública
5	Recurso	R\$600.000,00	RE1, 2ª ML Aprimoramento da Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública
6	Recurso	R\$1.000.000,00	RE1, 2ª ML Aprimoramento da Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública
7	Recurso	R\$1.400.000,00	RE1, 2ª ML Aprimoramento da Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública
8	Cancelado	R\$0,00	
9	Cancelado	R\$0,00	
10	Prorrogação	R\$0,00	
11	Recurso	R\$500.000,00	RE4, 3ª ML Fortalecimento da Assistência Sexual e Reprodutiva Prevenção de DST e Gravidez não planejada em adolescentes
12	Recurso	R\$560.000,00	RE8, 3ª ML Aprimoramento do Planejamento Regional Integrado
13	Recurso	R\$2.814.000,00	RE1, RE4, RE8, 3ª ML Fortalecimento da Gestão Descentralizada das ações de Vigilância à Saúde Redução da Mortalidade Materno Infantil Fortalecimento da Capacidade Institucional de Gestão do SUS
14	Recurso	R\$698.250,00	RE6, 3ª ML Aprimoramento da Gestão da Assistência Farmacêutica
Valor Total no TC:		R\$ 12.132.250,00	

Fonte: OPAS/OMS, 2020.

Vale o registro que não houve destinação de recursos específicos para o alcance do RE5 na 2ª versão da ML e os RE2 da RE5 da 3ª versão da ML. Fato que não impediu o desenvolvimento de ações que relacionadas a esses Resultados.

4. CRONOLOGIA DOS FATOS RELEVANTES E PRINCIPAIS RESULTADOS

2008 – 2009

A cooperação técnica entre OPAS/OMS e o Estado da Bahia oficializou o seu primeiro Termo de Ajuste (TA), no dia 10 de dezembro de 2008. Este instrumento determinou a inserção de metas e o repasse de R\$ 1.260.000,00 em recursos ao 53º TC, necessários à implementação das ações programadas no âmbito da cooperação técnica, objetivando o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde na Bahia por meio do alcance do Resultados Esperados expressos na ML.

Em 2009, a implementação do 1º TA também aportou contribuições às seguintes classificações programáticas do Plano Plurianual (PPA 2008-2011) e do Plano de Saúde do Estado (PES 2008-2011): desenvolvimento da atenção à saúde da mulher; desenvolvimento da atenção à saúde da criança, visando à redução da morbimortalidade infantil; desenvolvimento da atenção à saúde do adolescente; Planeja-SESAB: desenvolvimento integrado de planejamento e avaliação em saúde; realização de processos de qualificação e pós-graduação na área da saúde; promoção do uso racional de medicamentos; desenvolvimento de projeto para produção de medicamentos essenciais.

Ainda neste ano, firmou-se o 2º TA garantindo maior aporte financeiro para o desenvolvimento de ações já contempladas no 1º TA, com a incorporação de novas ações vinculadas às classificações programáticas do PPA e PES (2008-2011), a saber: implementação de ações de vigilância alimentar e nutricional; desenvolvimento de atenção ao portador de doença falciforme e outras hemoglobinopatias; desenvolvimento de atenção à saúde mental; modernização gerencial da SESAB; incentivo ao controle social nas ações de saúde; vigilância epidemiológica de doenças e agravos à saúde.

As ações de maior destaque desenvolvidas no período visavam sobretudo a redução de mortalidade materna e neonatal, o fortalecimento da gestão institucional, a qualificação seus recursos humanos e a ampliação do acesso a medicamentos.

2010

Com os dois TA em vigência, a implementação da cooperação técnica possibilitou a articulação de iniciativas das diferentes esferas de gestão, além de fomentar a cooperação horizontal por meio da divulgação e troca de experiências nacionais e internacionais. O ano foi marcado pela coexistência de 03 mecanismos de Cooperação: a cooperação direta OPAS – SESAB por meio do TC53, a implementação de Projetos Especiais e TCC Bahia-Tucumán.

Entre os projetos especiais destaca-se o projeto SWAP-BA⁴ (Programa com Enfoque Setorial Amplo das Áreas de Saúde e Recursos Hídricos do Estado da Bahia) que se firmou como um excelente espaço de cooperação, no marco de 25 maternidades e suas redes, assim como no âmbito do fortalecimento institucional da SESAB.

2011

⁴ O programa SWAP-BA trata-se de um contrato de empréstimo firmado através do Governo da Bahia com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD/Banco Mundial), cujos montantes serão aplicados em serviços de consultoria como: Projeto de Monitoramento, Cadastramento, Diagnostico e Recuperação de Mata Ciliar nas áreas de captação de água para abastecimento nos 10 municípios abrangidos pelo Programa.

Tendo em vista os avanços obtidos com a parceria na implementação das ações planejadas no 1º Marco Lógico da cooperação 2009-2010 (ANEXO), em 2011, o grupo condutor responsável pela operacionalização do TC53 na SESAB, com o apoio da OPAS, revisitou a matriz lógica da cooperação, consolidando novas ações e resultados esperados no 2º Marco Lógico da cooperação. Com esta iniciativa, em 19/05/2011 foi assinado o 3º Termo de Ajuste com a finalidade de prorrogar a vigência do TC 53 por mais três anos, assegurando a continuidade da cooperação técnica no estado da Bahia até 16/12/2014. Neste mesmo ano, o 4º TA foi firmado com o intuito de viabilizar o repasse de recursos para o financiamento de duas áreas cooperadas: a gestão da SESAB no desempenho das FESP e redução da mortalidade materno-infantil, vinculadas aos seguintes programas relativos ao PPA-PES (2008-2011): gestão estratégica, participativa e efetiva em Saúde e Planeja-SESAB.

O TC 53 possibilitou uma ampla discussão e aporte tecnológico para implementação do o Decreto 7.508/2011 no Estado da Bahia, que culminou no apoio à implantação dos dispositivos: mapas de saúde, contratos de ação pública e planos regionais de saúde.

2012

Em 2012, considerando a necessidade de implantação da contratualização de serviços públicos hospitalares da Bahia e a conseqüente reestruturação do setor responsável da secretaria para o desenvolvimento desta função, firmou-se o 5º TA ao TC-53, contemplando o programa PPA-PES (2012-2015): desenvolvimento de cursos para formação de técnicos e pós-técnicos na área de saúde.

Ainda em 2012, com foco nas ações relacionadas à implementação da gestão do sistema estadual de vigilância em saúde, a implantação do sistema estadual de planejamento em saúde, a gestão do sistema de ouvidoria em saúde e a qualificação e pós-graduação na área de saúde, firmou-se o 6º TA, também alinhado aos seguintes eixos do PPA-PES (2012-2015): implementação da gestão do sistema estadual de vigilância em saúde, implantação do sistema estadual de planejamento em saúde, gestão do sistema de ouvidoria em saúde e qualificação e pós-graduação na área de saúde. Vale ressaltar, que não há registro de relatório técnico para este ano.

2013

Período em que a implementação dos 6º e 7º TA foi priorizada a fim de otimizar a utilização dos recursos aplicados e, por conseqüência, assegurar o alcance dos resultados esperados, considerando que a previsão de encerramento do TC havia sido prorrogada para dezembro de 2014. Houve a intensificação do acompanhamento local da OPAS/OMS e a otimização dos processos de gestão a partir da redefinição de normativas e fluxos de demandas técnicas e administrativas. Nesse sentido, foi instituído o Núcleo Estadual de Operacionalização (NEOP) do TC 53 (SESAB/MS/OPAS/OMS), no âmbito da SESAB, e criado o posto de consultoria nacional para tratar desse TC, para superar as debilidades de fluxo, dar maior agilidade e assegurar o desenvolvimento dos projetos, em tempo hábil.

A cooperação também aportou o apoio na implantação da Política Estadual de Gerenciamento de Equipamentos Médicos, ação viabilizada com recursos repassados por meio do 7º TA. Os acordos internos e discussões entre as equipes SESAB e OPAS direcionaram ao estabelecimento dos 8º e 9º TA, relacionados à área de vigilância da saúde e à assistência farmacêutica, respectivamente. Porém, considerando um contexto de contingenciamento de recursos

vivenciado pela SESAB naquela época, não foi possível estabelecer os referidos termos, os quais foram cancelados.

2014

Em 2014, a intensificação do ritmo de implementação dos Planos de Trabalhos dos 6º e 7º TA se manteve. Destacam-se as ações de apoio à implementação do Programa Mais Médicos, que possibilitou a ampliação da cobertura em áreas anteriormente carentes de profissionais e serviços de saúde e de perfil epidemiológico crítico.

Avanços também foram alcançados no propósito de caracterização e qualificação das redes temáticas no projeto de caracterização e qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências de Saúde da região Macro Leste.

Houve ainda forte investimento nas estratégias de territorialização da atenção nas regiões de saúde, em consonância com o Decreto 7.508/2011. Nessa direção, as Comissões Intergestoras Regionais foram objeto de análise no processo de conformação do Sistema Regionalizado de Saúde das Regiões de Saúde.

Também se inserem no escopo das ações realizadas os esforços visando a qualificação e fortalecimento das áreas de equipamentos e tecnologia de unidades hospitalares, do controle de risco ambiental e de capacitação profissional, como elementos estratégicos para garantia de atenção à saúde em tempo adequado.

Assim, A produção técnica desse período permitiu o monitoramento e a elaboração de propostas de aperfeiçoamento das instâncias colegiadas, com foco na regionalização; bem como a caracterização e formulação de estratégias de efetivação, eficácia e efetividade das redes temáticas, primordialmente a Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

A implementação do TC evidenciou a importância do trabalho articulado para a otimização dos resultados, tanto na SESAB como na OPAS/OMS, na execução das ações impulsionadas pelo processo de finalização do Termo de Cooperação, que exigiu esforços de compatibilização dos tempos, dos *modus operandis* e das culturas institucionais de ambas as partes. Processo facilitado pelo reforço no monitoramento local da OPAS/OMS, por meio da consultoria descentralizada.

Ao final do ano ainda havia recursos remanescentes do 5º, 6º e 7º TA, junto a isso, a avaliação positiva em torno dos Resultados Alcançados por meio da Cooperação Técnica motivaram a prorrogação do TC53 por mais três anos, formalizada por meio da assinatura do 10º TA, em 03 dezembro de 2014. O TC passa a ter como nova data de encerramento 06 de dezembro de 2017.

2015

Durante o ano de 2015 elaborou-se Plano de Trabalho com recursos remanescentes dos 5º, 6º e 7º TA com o objetivo de desenvolver ações para qualificar o processo de fortalecimento institucional e realizar Oficinas Regionais de Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2015 como estratégia de fortalecimento do Planejamento Integrado do SUS na Bahia, nos 09 Núcleos Regionais de Saúde no âmbito da Gestão do SUS-BA.

Para tanto, foram realizadas ações que envolveram em 28 Regiões de Saúde, abrangendo 417 municípios, como parte do Planejamento Integrado do SUS na Bahia, em consonância com as premissas do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e a Lei Complementar nº 141, de 16 de janeiro de 2012, em que inserem o planejamento da Saúde na centralidade da agenda da gestão. A produção técnica desse período permitiu a elaboração de proposta metodológica para

realização de Oficinas Regionais para Pactuação de Diretrizes, Metas e Indicadores no processo de realização do Planejamento Integrado do SUS na Bahia, através de método ascendente e integrado.

Com o propósito de estabelecer os fins, propósitos e resultados esperados no novo triênio de Cooperação, em acordo com as diretrizes da nova gestão da contraparte, foram realizadas reuniões entre as áreas técnicas, articulação que culminou com acordos entre Representantes da OPAS e o Secretário de Saúde do Estado, para elaboração de um novo Marco Lógico da Cooperação para o período de 2014 a 2017.

Nesse mesmo ano, a Superintendência de Atenção à Saúde (SAIS) por meio da Diretoria da Atenção Básica (DAB) e Diretoria da Gestão do Cuidado (DGC), com o objetivo de ampliar o acesso e qualificar o cuidado à gestante de risco habitual, e intervir no aborto inseguro, diretamente relacionado aos índices de mortalidade materna entre adolescentes e jovens, que atinge, sobretudo, aquelas em situação de pobreza, propôs a elaboração do 11º Termo de Ajuste com recursos do Projeto SWAP Saúde

2016

Em 2016, foi firmado o 11º TA priorizando o desenvolvimento de ações relacionadas à qualificação do pré-natal, à promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada na adolescência. Essas ações contemplaram os municípios considerados prioritários para o Projeto SWAP, e que possuíam rede de atenção materna e neonatal, a saber: Alagoinhas, Barreiras, Brumado, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Jequié, Porto Seguro, Ribeira do Pombal, Salvador, Santa Maria da Vitória, Santo Antônio de Jesus, Teixeira de Freitas, Valença, Vitória da Conquista e os dez municípios prioritários da região Centro Norte: Caém, Caldeirão Grande, Jacobina, Capim Grosso, Itaguaçu da Bahia, Morro do Chapéu, Saúde, Várzea do Poço, Várzea Nova e Xique-Xique.

O projeto SWAP tinha por objetivo contribuir com a redução da mortalidade infantil, no que concerne à capacitação da força de trabalho de medicina e enfermagem em cursos de reanimação neonatal e pré-natal de baixo risco, em resposta ao cenário no qual o componente neonatal é a causa principal da mortalidade infantil, que na Bahia, em 2014 foi responsável por 72% dessa mortalidade, e em que se reitera o papel da cooperação no apoio à implementação do Projeto SWAP Saúde.

Por meio de recursos remanescentes do 5º, 6º e 7º TA, as atividades da Cooperação Técnica também contribuíram para produção de documentos técnicos de subsídio à elaboração do Plano Estadual de Saúde (PES 2016–2019, contribuindo para avanços no resultado esperado de fortalecimento do planejamento e gestão, regionalização, processos de negociação e pactuação intergestores.

Foi um período marcado por diálogos e negociações quanto à pertinência de continuidade da cooperação, tendo em vista a mudança na gestão estadual ocorrida em 2015, requerendo articulações nos distintos níveis de gestão e decisão política na SESAB.

Com o respaldo dos resultados positivos alcançados com o TC até então, são retomados os processos para elaboração de novos Termos de Ajuste, apontando para um novo cenário de desenvolvimento e reafirmação do compromisso com a cooperação técnica SESAB/OPAS/OMS.

2017

Aqui pode-se dizer que a decisão política que viabilizou a continuidade da cooperação técnica teve como pano de fundo o reconhecimento a capacidade técnico-científico da Organização no apoio e no desenvolvimento de projetos de qualificação das políticas e dos serviços de saúde nos países da região, aliado ao compromisso da gestão estadual no aprimoramento do Sistema Único de Saúde no Estado da Bahia - SUS-BA.

Nesse sentido, foram firmados o 12º, 13º e 14 Termos de Ajuste. O 12º TA possibilitou o aprimoramento dos processos elaboração e monitoramento dos instrumentos de gestão, uma prioridade do governo naquele momento, nesse sentido os recursos repassados foram aplicados na realização de importantes projetos relacionados à discussão e ao desenvolvimento do Planejamento Regional Integrado, com a qualificação das equipes da gestão municipais de saúde para tal. Viabilizou também a criação de metodologia para Oficina de Pactuação/SISPACTO 2017; “Manual de Pactuação – Sispacto 2017 para Gestores Municipais e Estaduais da Bahia” e Manual que descreve as formas de programação e a metodologia para condução da nova Programação Pactuada Integrada - PPI.

Enquanto o 13º TA destinou recursos para o desenvolvimento de ações voltadas à Saúde Materna e Infantil e ao enfrentamento das arboviroses, destacando-se o curso de reanimação neonatal realizado sob a responsabilidade da Sociedade Baiana de Pediatria (SOBAPE) e estudos técnicos elaborados para o Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com foco Materno Infantil no Estado da Bahia em alinhamento com a Política de Etnicidade e Saúde para as Américas, aprovada na última Conferência Sanitária da Organização.

Os recursos do 14º TA foram destinados exclusivamente as ações de fortalecimento da Gestão da Assistência Farmacêutica.

2018

O fechamento do ciclo político, com a entrega dos compromissos assumidos pela gestão da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, foi definido como a prioridade para equipe técnica de SESAB, em 2018. Esta diretiva adiou boa parte das ações programadas do PTS, haja vista a dificuldades das equipes técnicas em conciliarem as atividades do TC com as demandas da gestão e praticamente não houve execução dos recursos aportados nos últimos TA.

Foram priorizadas as ações voltadas ao fortalecimento do planejamento regional com a realização de 28 Oficinas para repactuação dos Indicadores da Programação Pactuada e Integrada (PPI), considerando que a última revisão havia acontecido em 2011.

Como elementos de apoio e complementares às Oficinas, foi desenvolvido um Manual de Repactuação da PPI no Estado da Bahia, disponibilizando orientações para distribuição dos recursos financeiros da esfera federal no território baiano. Além de uma proposta metodológica para o desenvolvimento das Oficinas.

Apesar da baixa execução financeira, houve importante mobilização das Unidades Técnicas da OPAS junto à equipe da Secretaria para apoio no delineamento e desenvolvimento das ações, na construção de Termos de Referência, aprimoramento de Projetos Específicos, a exemplo do Projeto de Qualificação da Atenção Hospitalar.

2019

Por conseguinte, 2019, último ano de vigência do TC, foi de intensa atividade no âmbito da Cooperação, pois em função do adiamento das atividades no ano anterior, ainda havia saldo remanescente dos TA firmados em 2017. Entre as principais contribuições do TC 53 para o período, destaca-se o desenvolvimento do Plano de Atenção Hospitalar do Estado da Bahia, que envolveu a contratação de um grupo de Consultores para a realização de estudos diagnósticos,

oficinas regionais e elaboração do documento. A implementação do Plano segue como uma ação prioritária para a continuidade da parceria com a OPAS.

Outra importante ação se deu na área da Assistência Farmacêutica com desenvolvimento de oficinas de Qualificação de farmacêuticos(as) quanto aos procedimentos relacionados ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), oficina de Qualificação dos profissionais da assistência farmacêutica dos Núcleos Regionais de Saúde e farmácias dispensadoras quanto aos procedimentos relacionados ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e também apresentação e discussão dos Indicadores de Monitoramento e Avaliação da Assistência Farmacêutica Estadual com diagnóstico situacional das farmácias. No componente de gestão foram elaborados relatórios técnicos contendo a análise da Situação de Saúde do Estado da Bahia por meio das escutas do PPA 2020-2023, Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) 2035, Plano Estadual de Convivência com Semiárido, Programa de Governo Estadual, LDO e LOA, para subsidiar a formulação do Plano Estadual de Saúde (PES).

Ao longo do segundo semestre de 2019, também se articulou uma atividade que apesar de não constar na programação inicial do TC53, assumiu relevância em função de elevados índices de morbimortalidade no trânsito. Nesse sentido a OPAS apoiou a Secretaria Estadual para realização do Seminário Internacional “Transito Seguro”, iniciativa que possibilitou a troca de experiências nacionais e internacionais, visando a elaboração e implementação do Plano Estadual de Segurança viária.

Vale a pena salientar, que houve um grande empenho por parte das equipes da SESAB e da OPAS na priorização das atividades do TC, visando assegurar a eficiência na implementação técnica e orçamentária na fase final do projeto. A intensificação das estratégias de monitoramento conjunto, possibilitou a identificação de situações de risco em tempo oportuno para reprogramação de atividades e redirecionamento dos recursos. Ao final de sua vigência o TC 53 havia alcançado cerca 99% de sua implementação.

Na última semana de vigência do TC 53, as equipes da OPAS e da SESAB se reuniram para iniciarem a negociação das linhas ação prioritárias para a formalização de um novo Termo de Cooperação Técnica.

5. PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA E PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS POR EIXOS ESTRATÉGICOS DA COOPERAÇÃO

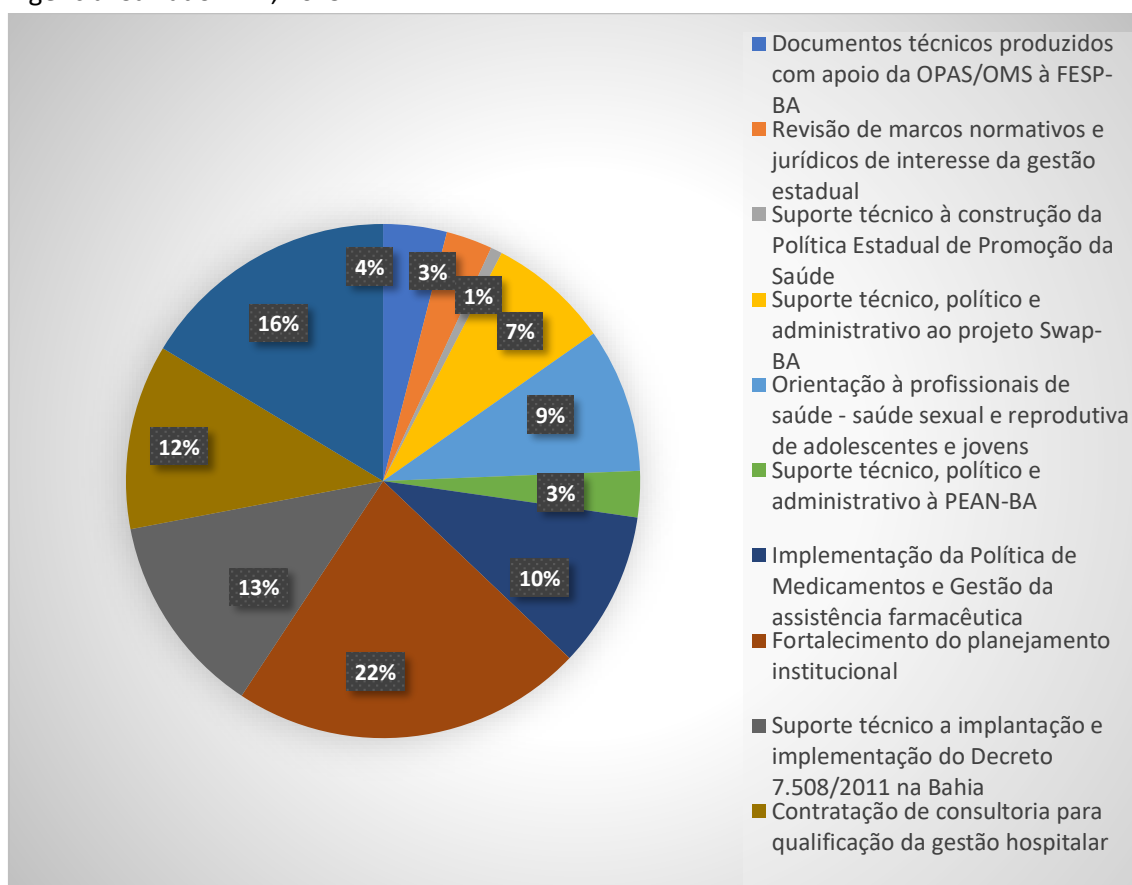
Ao longo dos 11 anos de vigência do TC53 houve intensa produção técnica e científica por meio do apoio na elaboração documentos técnicos e de instrumentos de planejamento e monitoramento, na criação de metodologias e publicações que subsidiaram a produção de informações estratégicas, a análise dos instrumentos de gestão, no desenvolvimento de planos e políticas estaduais de saúde, dentre outros produtos.

Em função da ausência de uma metodologia que permitisse o registro sistemático, não foi possível quantificar essa produção com segurança, ainda assim, os principais produtos e documentos técnicos produzidos no âmbito do TC53 foram elencados e apresentados em anexo. Com base nos documentos analisados para a elaboração deste relatório técnico, foi possível observar que a Cooperação Técnica aportou relevantes contribuições para o alcance da maioria dos seus RE (considerando as 03 versões da ML), sendo que alguns destes resultados esperados

se destacaram com relação à produção técnica-científica identificada, em consonância com o volume de recursos específicos aportados para sua consecução e, possivelmente, por estarem mais alinhados às prioridades de saúde expressas nos documentos de planejamento e gestão da Secretaria.

Nesse sentido, observou-se que os resultados relacionados ao fortalecimento da capacidade institucional de gestão da SES, à redução de mortalidade materna e infantil e saúde sexual e reprodutiva, ao aprimoramento da gestão da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde foram os temas em maior evidência com relação a produção técnico-científica. O gráfico a seguir demonstra a produção técnica por área temática.

Gráfico 1: Percentual de produção por principais eixos de contribuição do TC 53 no período de vigência. Salvador -BA, 2019



Fonte: OPAS/OMS;

Quadro 3: Principais eixos de contribuição com seus respectivos produtos e resultados no período de vigência do TC 53. Brasília, 2021

RESULTADOS ESPERADOS Gestão da SES no desempenho das Funções Essenciais de Saúde Pública (FESP) melhorada (RE1- ML 2009) Contribuir para o fortalecimento institucional da SESAB, considerando as Funções Essenciais de Saúde Pública no SUS (RE1- ML 2011)		
EIXOS DE CONTRIBUIÇÃO	PRODUTOS	RESULTADOS
Apoio da OPAS/OMS relacionados à FESP-BA	<p>Plano de Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS;</p> <p>Relatório de Avaliação da aplicação da metodologia FESF;</p> <p>Documento Técnico contendo a proposta de compatibilização dos indicadores do Pacto e das FESP.</p> <p>Proposta de estudo para avaliação do acesso nos termos da Função Essencial nº 07, construído e pactuado com a SESAB (BRASIL, 2007);</p> <p>Metodologia para avaliação da qualidade dos serviços de saúde, considerando a implementação da Função essencial nº 09: Promoção e garantia da qualidade dos serviços de saúde (BRASIL, 2007);</p> <p>Metodologia participativa de análise de instrumentos de gestão no marco da Função Essencial nº 04 sistematizada (BRASIL, 2007).</p> <p>Agenda Estratégica 2009/2010 no marco das FESP;</p> <p>Relatório sistemático de compatibilização da Agenda Estratégica 2009/2010 com a Agenda de Fortalecimento das FESP e articulação com Relatório Anual de Gestão da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia.</p> <p>Documento Técnico contendo a análise da implementação das ações da Agenda da FESP/SUS-BA (2009).</p> <p>Documento técnico contendo modelo lógico de análise para a promoção da saúde considerando a articulação entre o PES 2008- 2011, as FESP e o Pacto pela Saúde;</p> <p>Documento técnico contendo análise de desenvolvimento do Pacto pela Saúde no período de 2007-2010 tomando como base os compromissos do PES e as FESP.</p> <p>Versão preliminar do documento normativo da Política de Promoção da Saúde do Estado da Bahia;</p> <p>Documento técnico normativo da Política de Promoção da Saúde do Estado da Bahia.</p>	<p>Articulação da auto-avaliação das FESP/SUS com os instrumentos de gestão vigentes;</p> <p>Compatibilização dos indicadores do Pacto de Gestão (2006) e das FESP por meio da elaboração de produção técnica para subsidiar o monitoramento e a avaliação institucional;</p> <p>Criação de metodologias que subsidiaram a produção de informações estratégicas e análise dos instrumentos de gestão no referencial das FESP/SUS;</p> <p>Apoio à construção da Política Estadual de Promoção da Saúde, no marco lógico da FESP/SUS nº3 (Promoção da Saúde)</p>

<p>Fortalecimento do planejamento institucional</p>	<p>Documento técnico contendo relatório descritivo da metodologia para oficina de pactuação - SISPACTO 2017 para gestores municipais e técnicos municipais e estaduais da Bahia.</p> <p>Documento técnico contendo manual de pactuação - SISPACTO 2017 para gestores municipais e estaduais da Bahia.</p> <p>Documento técnico contendo relatório descritivo do panorama da PPI das regiões de saúde das Macrorregiões do estado da Bahia.</p> <p>Documento Técnico contendo relatório descritivo do panorama dos indicadores e metas do SISPACTO nas regiões de saúde das Macrorregiões Centro Leste e Nordeste do estado da Bahia, contendo o desenho da rede de atenção à saúde das regiões, existência de leitos hospitalares, além dos serviços de alta complexidade para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações na Comissão Intergestora Regional.</p> <p>Documento Técnico contendo relatório descritivo do panorama dos indicadores e metas do SISPACTO nas Regiões de Saúde das Macrorregiões Norte e Sudoeste do estado da Bahia, contendo o desenho da rede de atenção à saúde das regiões, existência de leitos hospitalares, além dos serviços de alta complexidade para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações nas Comissão Intergestora Regional para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações na Comissão Intergestora Regional.</p> <p>Documento Técnico contendo relatório descritivo do panorama dos indicadores e metas do SISPACTO nas Regiões de Saúde das Macrorregiões Sul e Oeste do estado da Bahia, contendo o desenho da rede de atenção à saúde das regiões, existência de leitos hospitalares, além dos serviços de alta complexidade para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações nas Comissão Intergestora Regional.</p> <p>Documento Técnico contendo relatório descritivo do panorama das regiões de saúde das Macrorregiões Leste, Extremo sul Centro Norte do estado da Bahia, contendo o desenho da rede de atenção à saúde das regiões, existência de leitos hospitalares, além dos serviços de alta complexidade para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações na Comissão Intergestora Regional.</p> <p>Portfólio do processo de planejamento da SESAB (2007/2009) com organização e digitalização da documentação produzida;</p> <p>Relatório técnico-descritivo do processo de planejamento da SESAB, com base na análise documental do período 2007 / 2009;</p>	<p>Compatibilização dos indicadores do Pacto de Gestão (2006) e das FESP por meio da elaboração de produção técnica para subsidiar o monitoramento e a avaliação institucional;</p> <p>Criação de metodologias que subsidiaram a produção de informações estratégicas e análise dos instrumentos de gestão no referencial das FESP/SUS;</p> <p>Apoio logístico e administrativo para realização de capacitação na área do planejamento em saúde para 85%dos municípios baianos.</p>
--	---	---

Relatório analítico dos aspectos teórico-metodológicos do processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde (PES) 2008 / 2011, com proposta de validação da sua aplicabilidade;

Documento técnico-analítico de viabilidade do processo de planejamento, com recorte temporal considerando o referencial da matriz SWOT no período 2007/ 2009.

Documento técnico contendo quadro síntese de articulação das 2.18 Funções Essenciais de Saúde Pública e objetivo do PES 2008-2011, destacando os indicadores prioritários;

Documento técnico contendo quadro síntese de articulação das Funções Essenciais de Saúde Pública com o Pacto pela Saúde e PES 2008-2011, destacando os indicadores prioritários.

Portfólio dos Pareceres do CES – Bahia sobre os instrumentos de gestão no período de 2007-2010;

Documento técnico contendo análise dos aspectos críticos evidenciados pelo CES – Bahia na avaliação de implementação da Política Estadual de Saúde, destacando as recomendações feitas ao gestor.

Documento técnico contendo levantamento bibliográfico nacional e internacional sobre a temática “Análise de Coerência de Políticas Públicas de Saúde”;

Proposta metodológica para análise de coerência do processo de planejamento da SESAB no período 2007-2010;

Relatório técnico-analítico de coerência organizacional, teórico metodológico e contextual do processo de planejamento da SESAB no período 2007-2010.

Relatório sobre produção técnico-científica da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia no I Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão - temas prioritários, metodologias e resultados práticos observados;

Documento técnico contendo Projeto de Intervenção conceitual e operacional para reestruturação da Coordenação de Projetos Especiais (COPE / GASEC / SESAB) - subsídios técnicos e quantitativos para nova base legal;

Relatório técnico sobre a efetivação das propostas contidas no TC53 (período 2008 / 2010) através das ações técnico-científicas implementadas pela SESAB.

Relatório técnico da execução dos Planos de Trabalho do PlanejaSUS-Bahia no período de 2007-2010;

Relatório técnico da execução dos Planos de Trabalho da ParticipaSUS-Bahia no período de 2007-2010;

Documento técnico com proposta de operacionalização dos fluxos gerenciais internos do Bloco de Financiamento da Gestão do SUS na SESAB.

Documento técnico compatibilizando a agenda estratégica de governo e a programação orçamentária para o ano de

2011, em conformidade ao Plano Estadual de Saúde 2008-2011;

Documento técnico contendo modelo lógico de análise para a promoção da saúde considerando a articulação entre o PES 2008- 2011, as FESP e o Pacto pela Saúde;

Documento técnico contendo análise de desenvolvimento do Pacto pela Saúde no período de 2007-2010 tomando como base os compromissos do PES e as FESP.

Documento técnico contendo análise dos avanços evidenciados pelo CES – Bahia na avaliação de implementação da Política Estadual de Saúde no período de 2007-2010;

Documento técnico contendo proposta metodológica para a elaboração do PES 2012-2015;

Documento técnico contendo proposta metodológica para sistematização das Conferências Municipais de Saúde com vistas à elaboração do Plano Estadual de Saúde 2012-2015.

Documento técnico com proposta de monitoramento da implementação das ações da Programação Anual de Saúde, tendo como referencial a Matriz Estratégica do SUS-Bahia;

Documento técnico contendo proposta da estrutura lógica de articulação dos Projetos Estratégicos da SESAB vinculados à Coordenação de Projetos Especiais;

Documento técnico contendo a avaliação da implementação do Plano Estadual de Saúde (2008-2011) no ano de 2010.

Caderno de Propostas das Conferências Municipais de Saúde ocorridas no ano de 2011;

Documento técnico contendo compatibilização das propostas das Conferências Municipais de Saúde (2011) articuladas às do Plano Plurianual Participativo 2012-2015.

Catálogo dos sistemas de informação utilizados pela SESAB na produção de informações para tomada de decisão;

Documento técnico contendo levantamento bibliográfico sobre as temáticas “Gestão Estratégica e Informação para tomada de decisão”;

Portfólio de informações estratégicas para a tomada de decisão no âmbito da gestão estadual.

Documento técnico contendo propósitos, forma, conteúdos e métodos de elaboração dos instrumentos de planejamento desenvolvidos pela SESAB na Gestão 2007-2010;

Portfólio das produções acadêmicas e técnico-científicas sobre o processo de planejamento da SESAB, no recorte temporal 2007- 2010;

Projeto de publicação técnico-científica da experiência do planejamento na SESAB no período 2007-2010, em formato de livro;

Portfólio da produção técnico-científica sobre a temática “Políticas, Planejamento e Administração em Saúde”, nas bases de dados LILACS e PAHO da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Documento técnico compatibilizando a agenda estratégica de governo e a programação orçamentária para o ano de 2012, em conformidade ao Plano Plurianual da Bahia 2012-2015;

Documento técnico contendo proposta metodológica e instrumento de monitoramento do Plano Plurianual 2012-2015 do Estado da Bahia;

Documento técnico contendo diagnóstico das práticas de monitoramento e avaliação realizadas pelas áreas técnicas da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia.

Documento técnico contendo roteiro de construção dos Relatórios de Prestação de Contas trimestrais da SESAB em atendimento a Lei Complementar nº 141, Decreto nº 7.508/2011 e instruções normativas do Tribunal de Contas do Estado da Bahia;

Documento técnico contendo proposta metodológica para apoiar o Conselho Estadual de Saúde na análise e discussão dos Relatórios de Prestação de Contas trimestrais da SESAB, considerando os dispositivos jurídico-normativos (Lei Complementar nº 141 e Decreto nº 7.508/2011).

Documento técnico contendo tendências de morbidade e mortalidade do Estado da Bahia e suas macrorregiões para subsidiar a elaboração do mapa de saúde;

Documento técnico contendo metodologia e análise para planejamento das ações de saúde articulando necessidades e respostas do sistema de saúde por ciclos de vida e gênero como subsídio para a formulação dos planos regionais

Documento técnico contendo análise das dificuldades, facilidades e propostas de melhorias da atuação do Grupo de Trabalho de Planejamento da SESAB

Relatório Técnico com a consolidação da ASIS, escutas do PPA 2020-2023, Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) 2035, Plano Estadual de Convivência com Semiárido, Programa de Governo Estadual, LDO e LOA, para subsidiar a formulação do Plano Estadual de Saúde - PES.

Documento com a proposta de articulação do Plano Estadual de Saúde com os instrumentos de planejamento governamental (PPA, LDO, LOA, Plano de Governo, PDI, outros).

Produto 03 - Formulação e redação do Plano Estadual de Saúde (PES) 2020-2023, articulando com os instrumentos de planejamento governamental (PPA, LDO, LOA, Plano de Governo, PDI, outros).

Relatório Técnico parcial contendo a análise da Situação de Saúde do Estado da Bahia.

	<p>Relatório Técnico consolidado final da Análise da Situação de Saúde do Estado da Bahia.</p> <p>Oficina de trabalho em Salvador Alinhamento de Estratégico da SESAB perante as diretrizes para o plano diretor estratégico regionalizado da Atenção Hospitalar</p> <p>Documento técnico contendo relatório da Oficina de Alinhamento de Estratégico da SESAB perante as diretrizes para o plano diretor estratégico regionalizado da Atenção Hospitalar</p>	
<p>Suporte técnico a implantação e implementação do Decreto 7.508/2011 na Bahia</p>	<p>Relatório técnico contendo análise da capacidade instalada da rede assistencial e desenho dos fluxos regulatórios da região de Seabra conforme Plano Diretor de Regionalização - PDR da Bahia, 2007;</p> <p>Proposta de consolidação da Agenda Estratégica de Saúde (AES 2013/2014) da SESAB, em conformidade com o Decreto 7.508/2011;</p> <p>Documento Técnico contendo o Manual para elaboração do Mapa da Saúde;</p> <p>Documento Técnico contendo o Projeto Piloto do Mapa de Saúde da região de Seabra-Bahia;</p> <p>Documento técnico contendo quadro dos indicadores da Agenda Estratégica da SESAB 2013/2014 compatibilizado com o Plano Estadual de Saúde 2012/2015 e o SISPACTO;</p> <p>Proposta metodológica para construção da linha de base dos indicadores do SISPACTO, de periodicidade quadrimestral, para subsidiar a prestação de contas da SESAB em conformidade com a Lei Complementar 141/2012.</p> <p>Proposta metodológica de ajuste dos Planos Plurianuais (PPA) municipais à Lei Complementar nº 141/2012 na perspectiva dos componentes de financiamento do SUS;</p> <p>Proposta metodológica para a construção do Plano Municipal de Saúde (PMS) considerando as disposições do Decreto nº. 7.508/2011;</p> <p>Relatório técnico contendo análise da capacidade instalada da rede assistencial e desenho dos fluxos regulatórios da região de saúde de Salvador conforme Plano Diretor de Regionalização da Bahia, 2007.</p> <p>Relatório técnico contendo análise da capacidade instalada da rede assistencial e desenho dos fluxos regulatórios da região de saúde Sudoeste conforme Plano Diretor de Regionalização – PDR da Bahia, 2007;</p> <p>Relatório técnico contendo análise da capacidade instalada da rede assistencial e desenho dos fluxos regulatórios da região de saúde Centro-Leste conforme Plano Diretor de Regionalização – PDR da Bahia, 2007;</p> <p>Relatório técnico contendo análise da capacidade instalada da rede assistencial e desenho dos fluxos regulatórios da região de saúde Sul conforme Plano Diretor de Regionalização – PDR da Bahia, 2007;</p>	<p>Fortalecimento da coordenação do processo de regionalização e descentralização da saúde, com foco na implantação e implementação do Decreto nº 7.508/2011</p>

Relatório técnico contendo análise da capacidade instalada da rede assistencial e desenho dos fluxos regulatórios da região de saúde Extremo-Sul conforme Plano Diretor de Regionalização – PDR da Bahia, 2007

Documento técnico contendo diagnóstico situacional do processo de regionalização do SUS-Bahia disponível na ferramenta do Observatório Baiano de Regionalização;

Documento técnico contendo proposta técnico-sanitária de modelagem para a reestruturação do Observatório Baiano de Regionalização do SUS-Bahia;

Documento técnico com conteúdo e metodologia para seminário de sensibilização dos gestores e oficinas de treinamento para os emissores das informações contidas no Observatório Baiano de Regionalização;

Documento técnico contendo conteúdo Manual de Operacionalização do Observatório Baiano de Regionalização

Documento técnico contendo atualização do Manual para Fundos Municipais com ênfase na apropriação orçamentária e financeira a partir do Plano Plurianual no marco da Lei complementar nº 141/2012 e do Decreto nº 7.508/2011;

Documento técnico contendo análise dos investimentos aplicados em obras de construção, ampliação e reforma das unidades de saúde da rede própria do Estado da Bahia, por regiões de saúde, no ano de 2013;

Documento técnico contendo análise dos investimentos aplicados em obras de construção, ampliação e reforma das unidades de saúde da rede própria do Estado da Bahia, por regiões de saúde, no recorte temporal de 2007-2012;

Documento técnico contendo metodologia da oficina de apoio ao município para elaboração da proposta orçamentária anual, subsidiando a estruturação do COAP nas regiões de saúde.

Documento técnico contendo relatório descritivo da metodologia para oficina de pactuação - SISPACTO 2017 para gestores municipais e técnicos municipais e estaduais da Bahia.

Documento técnico contendo manual de pactuação - SISPACTO 2017 para gestores municipais e estaduais da Bahia.

Documento técnico contendo relatório descritivo do panorama da PPI das regiões de saúde das Macrorregiões do estado da Bahia.

Documento Técnico contendo relatório descritivo do panorama dos indicadores e metas do SISPACTO nas regiões de saúde das Macrorregiões Centro Leste e Nordeste do estado da Bahia, contendo o desenho da rede de atenção à saúde das regiões, existência de leitos hospitalares, além dos serviços de alta complexidade para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos

municípios da região e para subsidiar as negociações na Comissão Intergestora Regional.

Documento Técnico contendo relatório descritivo do panorama dos indicadores e metas do SISPACTO nas Regiões de Saúde das Macrorregiões Norte e Sudoeste do estado da Bahia, contendo o desenho da rede de atenção à saúde das regiões, existência de leitos hospitalares, além dos serviços de alta complexidade para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações nas Comissão Intergestora Regional para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações nas Comissão Intergestora Regional.

Documento Técnico contendo relatório descritivo do panorama dos indicadores e metas do SISPACTO nas Regiões de Saúde das Macrorregiões Sul e Oeste do estado da Bahia, contendo o desenho da rede de atenção à saúde das regiões, existência de leitos hospitalares, além dos serviços de alta complexidade para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações nas Comissão Intergestora Regional.

Documento Técnico contendo relatório descritivo do panorama das regiões de saúde das Macrorregiões Leste, Extremo sul Centro Norte do estado da Bahia, contendo o desenho da rede de atenção à saúde das regiões, existência de leitos hospitalares, além dos serviços de alta complexidade para subsidiar a repactuação dos recursos financeiro federal dos municípios da região e para subsidiar as negociações na Comissão Intergestora Regional.

Documento Técnico contendo relatório descritivo da repactuação da PPI para as oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais nas regiões das Macrorregiões Centro Norte, Extremo Sul, Leste, Norte e Sudoeste da Bahia.

Documento Técnico contendo relatório descritivo da repactuação da PPI para as oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais nas regiões das Macrorregiões Oeste e Nordeste da Bahia.

Documento Técnico contendo relatório descritivo da repactuação da PPI para as oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais nas regiões das Macrorregiões Norte e Sudoeste da Bahia.

Documento Técnico contendo relatório descritivo da repactuação da PPI para as oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais nas regiões das Macrorregiões Sudoeste e Norte da Bahia.

Documento Técnico contendo relatório descritivo da repactuação da PPI para as oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais nas regiões das Macrorregiões Centro Norte, Extremo Sul, Leste, Norte e Sudoeste da Bahia.

	<p>Documento Técnico contendo relatório descritivo da repactuação da PPI para as oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais nas regiões das Macrorregiões Centro Leste, Nordeste, Oeste e Sul da Bahia.</p> <p>Documento técnico contendo relatório descritivo da repactuação da PPI para as oficinas com os gestores municipais e técnicos nas regiões das Macrorregiões Oeste e Sul da Bahia</p>	
Revisão de marcos normativos e jurídicos de interesse da gestão estadual	<p>Documento técnico contendo revisão da lei estadual no tocante a aspectos da qualificação de entidades como Organização Social no Estado e proposta de regramentos sobre o processo de escolha das entidades;</p> <p>Documento técnico contendo Projeto de lei sobre as relações interfederativas no SUS e seus vínculos federativos, a complementaridade dos serviços de saúde pelo setor privado, os vínculos de cooperação entre as entidades sem finalidades lucrativas e a SESAB, as parcerias público-privadas e demais aspectos do regime público-privado no SUS;</p> <p>Documento técnico contendo o Contrato de Gestão da Bahiafarma; Documento técnico contendo Projeto de lei de uma fundação estatal hospitalar de saúde;</p> <p>Documento técnico contendo a Extinção da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA);</p> <p>Documento técnico contendo revisão dos aspectos jurídicos do projeto de lei do código sanitário do Estado.</p> <p>Documento técnico contendo levantamento de documentação existente relativa à Copa do Mundo de Futebol 2014 vinculada ao tema saúde, disponível nos diversos órgãos das três esferas de governo; Documento técnico contendo primeira versão do Termo de Referência para construção do Plano de Contingência do Estado da Bahia para a Copa do Mundo de Futebol 2014;</p> <p>Relatório final do Termo de Referência para construção do Plano de Contingência do Estado da Bahia para a Copa do Mundo de Futebol 2014.</p>	Assessoria técnico-científica, com vistas à revisão de marcos normativo e jurídico de interesse da gestão estadual e apoio técnico, político e administrativo a projetos especiais, a exemplo da Copa do mundo de futebol 2014

RESULTADOS ESPERADOS	<p>Mortalidade materno-infantil reduzida (RE2 – ML 2009)</p> <p>Contribuir para a estruturação das redes de atenção integral à saúde a partir da organização das linhas de cuidado prioritárias (RE2 – ML 2011)</p> <p>Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil (RE4– ML 2015)</p> <p>Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas (RE5– ML 2015)</p>	
EIXOS DE CONTRIBUIÇÃO	PRODUTOS	RESULTADOS
Suporte técnico, político e administrativo ao projeto Swap-BA	<p>Portfólio institucional da implantação do Programa com Enfoque Setorial Amplo das Áreas de Saúde e Recursos Hídricos do Estado da Bahia SWAp no âmbito da SESAB – memorial;</p> <p>Documento técnico de proposição de fluxos operacionais e atribuições das diversas áreas técnicas da SESAB envolvidas com o SWAp;</p>	Apoio técnico, político e administrativo ao Projeto SWAP-BA, em especial referente ao componente

<p>Documento técnico com sistematização dos componentes – essenciais e secundários – do Programa SWAp e análise dos serviços relacionados (25 hospitais rede SWAp);</p> <p>Documento técnico com sistematização das práticas requeridas para execução dos componentes do Programa SWAp e resultados esperados, metas e efeitos da intervenção em saúde.</p> <p>Documento técnico com revisão de literatura internacional e nacional contendo informações sobre mortalidade infantil, com enfoque no componente neonatal;</p> <p>Documento técnico com análise da Política de Atenção Hospitalar da SESAB e sua articulação com o Programa SWAp, contemplando especificamente a linha de cuidado materno-infantil;</p> <p>Documento técnico baseado em literatura internacional e nacional contendo informações sobre processos avaliativos de unidades hospitalares e proposta de questionário para avaliação e monitoramento destas unidades;</p> <p>Documento técnico baseado em literatura internacional e nacional contendo informações sobre processos avaliativos de serviços hospitalares de neonatologia e proposta de questionário para avaliação e monitoramento destes serviços;</p> <p>Documento técnico baseado em literatura internacional e nacional contendo informações sobre processos avaliativos de serviços hospitalares de atenção à mulher gestante, parturiente e puérpera e proposta de questionário para avaliação e monitoramento destes serviços.</p> <p>Documento técnico com descrição e análise de custos de serviços de neonatologia (UTI e UCI neonatal);</p> <p>Documento técnico com descrição da proposta de alocação de recursos financeiros do SWAp Bahia a partir de critérios de equidade.</p> <p>Documento técnico com parâmetros para a Gestão por Resultados para a rede hospitalar SWAP (25 hospitais de referência);</p> <p>Documento técnico sobre Diagnóstico da Rede Hospitalar SWAP para elaboração da linha de base de avaliação (25 hospitais de referência); Documento técnico com proposição do Marco Regulatório SWAP com vistas à sua efetiva implantação.</p> <p>Proposta estratégica de desenvolvimento institucional na lógica da cooperação dialogada e responsabilização entre as áreas técnicas da SESAB com vistas à formalização da Política de Atenção Materno Infantil – transformando propostas em políticas;</p> <p>Documento técnico que, a partir das evidências, descreva um elenco de ações e o seu possível impacto para redução da mortalidade infantil no Estado da Bahia – transformando evidências em ações;</p> <p>Documento técnico, a partir do marco lógico do SWAp Bahia, que apresente uma metodologia de análise de impacto do SWAp – transformando ações em resultados.</p> <p>Documento técnico contendo Plano de Ação para o SWAp Bahia / Setor Saúde 2011; Documento técnico contendo Modelo Lógico para o componente Fortalecimento Institucional do SWAp Bahia;</p>	<p>fortalecimento institucional, viabilizando a construção do portfólio institucional da implantação do programa no âmbito da instituição, bem como a produção de diversos documentos técnicos que abrangem desde uma revisão de literatura acerca da mortalidade infantil, com enfoque no componente neonatal, até a elaboração de uma proposta de alocação de recursos financeiros.</p>
--	---

	<p>Documento técnico contendo Proposta de Alocação dos recursos financeiros do setor saúde do componente de Fortalecimento Institucional do SWAp Bahia.</p> <p>Documento técnico contendo análise do SWAp Bahia/ 2010;</p> <p>Documento técnico contendo modelo de Relatório de Indicadores do CAPITA do SWAp-Bahia;</p> <p>Documento técnico contendo modelo de Relatório de Indicadores dos Outputs do SWAp-Bahia.</p>	
<p>Orientação para profissionais de saúde sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens com foco na Atenção Primária em Saúde</p>	<p>Documento contendo sistematização do ciclo de diálogos sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens;</p> <p>Elaboração de Manual de orientação para profissionais de saúde sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens.</p> <p>Documento técnico contendo a avaliação das inter-relações entre os atores nos cenários de gestão da Diretoria de Atenção Básica do Estado da Bahia: A Rede de Petição e Compromissos;</p> <p>Documento técnico contendo a avaliação da rede de cuidado integral, e os processos de trabalho, produzindo uma análise que é mediada pelo Fluxograma Analisador;</p> <p>Documento técnico contendo avaliação da Atenção Básica no estado da Bahia, com base nas “ferramentas analisadoras”, tendo por foco os processos envolvidos no âmbito da micropolítica de construção dos projetos estratégicos do SUS-BA.</p> <p>Documento Técnico contendo relatório parcial de visitas aos Polo Base Juazeiro, Paulo Afonso, Ribeira do Pombal e Euclides da Cunha que compõem o Projeto Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com Foco Materno Infantil, no Estado da Bahia.”</p> <p>Documento Técnico contendo relatório parcial de visitas aos Polos Base Itamaraju e Porto Seguro que compõe o Projeto Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com Foco Materno Infantil, no Estado da Bahia.</p> <p>Documento Técnico contendo relatório final dos dados quantitativos referentes a pesquisa de campo do Projeto Diagnóstico de Saúde da População Indígena, com Foco Materno Infantil, no Estado da Bahia.</p> <p>Documento Técnico contendo plano de trabalho do projeto diagnóstico situacional de saúde da população indígena, com foco materno infantil, no estado da Bahia subsidiado pelos resultados da pesquisa discutido e aprovado pela ATSPI</p> <p>Documento contendo um diagnóstico da Rede de Atenção a criança exposta a sífilis no estado da Bahia, identificando os critérios que foram utilizados para o registro de casos de sífilis congênita no SINAN.</p> <p>Documento contendo relatório técnico sobre a qualificação dos registros de casos de sífilis congênita notificados no SINAM no período de 2015 a 2018 e a descrição da metodologia para validação dos casos de sífilis congênita nos serviços.</p> <p>Documento contendo o relatório com a apresentação dos resultados para os técnicos do nível central, regional e municípios prioritários, da metodologia para validação dos casos de Sífilis Congênita e as adaptações/adequações do protocolo clínico do Ministério da Saúde para a sua aplicabilidade nos serviços, no estado da Bahia</p> <p>Documento Técnico contendo Relatório parcial das visitas técnicas ao Polo Base Ibotirama que compõem o Projeto</p>	<p>Apoio técnico e administrativo da OPAS/OMS, com vistas à redução da mortalidade infantil nos municípios prioritários do Estado da Bahia, a partir da realização de seminários regionais e de um conjunto de atividades com objetivo de promover atualização técnico-científica para gestores da SESAB atuantes na área, a exemplo da participação de técnicos na oficina de AIDPI neonatal (São Paulo, 2011) e no curso de AIDPI para enfermagem na República Dominicana;</p> <p>Estruturação dos serviços de atenção a adolescentes gestantes em maternidades do Estado da Bahia, como estratégia para melhoria da qualidade da atenção pré-natal deste grupo, além da contribuição</p>

<p>Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com Foco Materno Infantil, no Estado da Bahia.</p> <p>Documento Técnico contendo Relatório parcial de visitas aos Polos Base Juazeiro, Paulo Afonso, Ribeira do Pombal e Euclides da Cunha que compõem o Projeto Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com Foco Materno Infantil, no Estado da Bahia.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de Projeto Diagnostico Situacional de Saúde da População Indígena, com foco Materno Infantil, no Estado da Bahia, questionário de pesquisa estruturado, Manual de Campo construído e proposta de Oficina de padronização dos pesquisadores/entrevistadores</p> <p>Documento técnico contendo relatório parcial dos dados quantitativos referentes a pesquisa de campo do Projeto Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com foco Materno Infantil, no Estado da Bahia.</p> <p>Documento Técnico contendo Relatório Final da pesquisa de campo referente ao Projeto Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com foco Materno Infantil, no Estado da Bahia.</p> <p>Documento Técnico contendo relatório parcial de visitas aos Pólos Base Ilhéus e Pau Brasil, que compõem o Projeto Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com Foco Materno Infantil, no Estado da Bahia. 2018</p> <p>Documento Técnico contendo o relatório parcial de visitas aos Pólos Base Itamaraju e Porto Seguro que compõem o Projeto Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com Foco Materno Infantil, no Estado da Bahia. 2018</p> <p>Documento Técnico contendo o plano de Trabalho do Projeto Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com Foco Materno Infantil, no Estado da Bahia subsidiado pelos resultados da pesquisa discutido e aprovado pela ATSPI. 2018</p> <p>Documento Técnico contendo Relatório das 16 Oficinas realizadas nas maternidades selecionadas e material educativo institucional: Manual – Papel do Estado e Município na saúde Indígena. 2018</p> <p>Curso de Reanimação Neonatal em conjunto com as Maternidades, com vista ao fortalecimento do plano regional de ação para acelerar a redução da mortalidade materna na Bahia. 2017</p> <p>Documento Técnico contendo o plano de Trabalho subsidiado pelos resultados da pesquisa discutido e aprovado pela ATSPI em duas vias impressas e uma digital.</p> <p>Documento Técnico contendo Relatório das 16 Oficinas realizadas nas maternidades selecionadas e material educativo institucional: Manual - Papel do Estado e Município na saúde Indígena.</p>	<p>para a redução da segunda gravidez na adolescência;</p> <p>Realização de Ciclos de Diálogos intersetoriais sobre Saúde Sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens e produção técnica de Manual de orientação para profissionais de saúde sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens;</p> <p>Publicação das boas práticas em cooperação, em relação à saúde das e dos adolescentes nas maternidades selecionadas (OPAS, 2010); Promoção do intercâmbio de experiências entre países, relacionadas à implementação de novos serviços diferenciados para atenção ao adolescente (Quito, 2010);</p> <p>Realização de diversos movimentos, em destaque as oficinas de desenvolvimento de serviços de saúde integral para adolescentes grávidas, a</p>
---	---

		discussão da metodologia e do projeto de realização da experiência piloto “Famílias Fortes: Amor e Limites (Irecê)”.
--	--	--

RESULTADOS ESPERADOS		
EIXOS DE CONTRIBUIÇÃO	PRODUTOS	RESULTADOS
Contratação de consultoria na modalidade pessoa jurídica para qualificação da gestão hospitalar	<p>Relatório de situação da Rede de Saúde do Estado, incluindo análise da organização da SESAB; Documento técnico de avaliação dos contratos entre SESAB e Organizações Sociais (OS's) para a gestão de hospitais da rede pública do Estado; Documento técnico (marco conceitual) com definições prévias para a proposta de intervenção na Rede de Saúde do Estado;</p> <p>Demonstrativo de instrumentos para sistemas de informação e sistema de pagamento da atenção hospitalar; Relatório técnico-analítico contendo diferentes tipologias de contratos/acordos de gestão;</p> <p>Instrumento técnico contendo estratégias para implementação dos objetivos propostos nos hospitais sob gestão direta da SESAB.</p> <p>Relatório técnico do inventário extraído do banco de dados instalado no Hospital Geral Clériston Andrade, contendo breve descrição do equipamento, localização na unidade, número de engenharia clínica e data de aquisição ou situação atual;</p> <p>Relatório técnico do inventário extraído do banco de dados instalado no Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA), contendo breve descrição do equipamento, localização na unidade, número de engenharia clínica e data de aquisição ou situação atual;</p> <p>Relatório técnico do inventário extraído do banco de dados instalado no Hospital Geral Ernesto Simões, contendo breve descrição do equipamento, localização na unidade, número de engenharia clínica e data de aquisição ou situação atual;</p> <p>Relatório técnico do inventário extraído do banco de dados instalado no Centro Estadual de Oncologia (CICAN), contendo breve descrição do equipamento, localização na unidade, número de engenharia clínica e data de aquisição ou situação atual.</p> <p>Plano de gerenciamento de equipamentos de uso em estabelecimentos assistenciais de saúde, em forma de manual, contendo, no mínimo, um conjunto de procedimentos escritos em conformidade com os requisitos gerais e específicos definidos na norma brasileira da Associação Brasileira de Normas Técnicas número 15943, de 2011 (ABNT NBR 15943:2011), que trata das diretrizes para um programa de</p>	<p>Contratação de consultoria para qualificação da gestão hospitalar (CHC-Cataluña), especialmente na análise das modalidades de contratação hospitalar da instituição;</p> <p>Apoio técnico no desenvolvimento de estratégias para gestão de equipamentos hospitalares em importantes hospitais da rede estadual;</p> <p>Apoio técnico e administrativo no desenvolvimento de estratégias para gestão de tecnologias, contemplando ciclo de capacitação e produção de relatórios técnicos para implantação dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias de Saúde da SESAB (NATS);</p> <p>Suporte técnico, por meio da realização de capacitação e</p>

<p>gerenciamento de equipamentos de infraestrutura de serviços de saúde e de equipamentos para a saúde.</p> <p>Relatório técnico contendo a medição dos parâmetros técnicos de 6 equipamentos de mamografia, por unidade, em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 453/1998, análise comparativa com os valores de referência, recomendações para ajustes, quando for o caso, e plano de ação para a execução do Controle de Qualidade da Imagem;</p> <p>Relatório técnico contendo a medição dos parâmetros técnicos de 3 equipamentos de tomografia, por unidade, em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 453/1998, análise comparativa com os valores de referência, recomendações para ajustes, quando for o caso, e plano de ação para a execução do Controle de Qualidade da Imagem.</p> <p>Relatório técnico contendo a medição dos parâmetros técnicos de 5 equipamentos de Arco Cirúrgico, por unidade, em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 453/1998, análise comparativa com os valores de referência, recomendações para ajustes, quando for o caso, e plano de ação para a execução do Controle de Qualidade da Imagem;</p> <p>Relatório técnico contendo a medição dos parâmetros técnicos de 33 equipamentos de Raios-X (sendo 23 móveis e 10 fixos), por unidade, em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 453/1998, análise comparativa com os valores de referência, recomendações para ajustes, quando for o caso, e plano de ação para a execução do Controle de Qualidade da Imagem.</p> <p>Curso de Capacitação em Avaliação de Tecnologias em Saúde. Workshop 1- Módulo 1;</p> <p>Curso de Capacitação em Avaliação de Tecnologias em Saúde. Workshop II- Módulo II.</p> <p>Relatório técnico contendo definição do modelo de implantação dos Núcleos de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS) na Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, descrevendo características, modelo e plano de implantação;</p> <p>Relatório técnico descrevendo o processo de acompanhamento da implantação dos Núcleos de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS) na Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, descrevendo, dentre outros tópicos, especialmente, as principais dificuldades encontradas e a proposição de medidas para a superação das mesmas;</p> <p>Relatório técnico final, por Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS) implantado, descrevendo, dentre outros tópicos, o processo de implantação, avanços, dificuldades e perspectivas.</p> <p>Relatório comprobatório da realização de workshop para sensibilização com a segurança para todas as 9 (nove) unidades, contendo breve relato das atividades realizadas, programação, lista de participantes, ficha de avaliação dos participantes com síntese tabulada e registros fotográficos;</p>	<p>produção de relatórios sobre a construção de um Conjunto Mínimo Básico de Dados (CMBD), Gestão de pacientes, logística, orçamento e contabilidade de custo em unidades hospitalares selecionadas.</p>
--	--

Relatório comprobatório da realização do Módulo I para as unidades Hospital Geral Clériston Andrade, o Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA) e Maternidade Albert Sabin, contendo breve relato das atividades realizadas, programação, ficha de avaliação dos participantes com síntese tabulada, avaliação dos participantes e registros fotográficos;

Relatório comprobatório da realização do Módulo II para as unidades Hospital Geral Clériston Andrade, o Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA) e Maternidade Albert Sabin, contendo breve relato das atividades realizadas, programação, ficha de avaliação dos participantes com síntese tabulada, avaliação dos participantes e registros fotográficos;

Relatório comprobatório da realização do Módulo I para as unidades Hospital Geral Menandro de Farias, Maternidade Tsylla Balbino e Centro Estadual de Oncologia (CICAN), contendo breve relato das atividades realizadas, programação, ficha de avaliação dos participantes com síntese tabulada, avaliação dos participantes e registros fotográficos;

Relatório comprobatório da realização do Módulo II para as unidades Hospital Geral Menandro de Farias, Maternidade Tsylla Balbino e Centro Estadual de Oncologia (CICAN), contendo breve relato das atividades realizadas, programação, ficha de avaliação dos participantes com síntese tabulada, avaliação dos participantes e registros fotográficos;

Relatório comprobatório da realização do Módulo I para as unidades Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Otávio Mangabeira e Hospital Geral de Camaçari, contendo breve relato das atividades realizadas, programação, ficha de avaliação dos participantes com síntese tabulada, avaliação dos participantes e registros fotográficos;

Relatório comprobatório da realização do Módulo II para as unidades Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Otávio Mangabeira e Hospital Geral de Camaçari, contendo breve relato das atividades realizadas, programação, ficha de avaliação dos participantes com síntese tabulada, avaliação dos participantes e registros fotográficos.

Mapa de risco por ambiente das unidades Hospital Geral Clériston Andrade, o Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA) e Maternidade Albert Sabin; Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e plano de combate a incêndio e pânico das unidades Hospital Geral Clériston Andrade, o Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA) e Maternidade Albert Sabin;

Mapa de risco por ambiente das unidades Hospital Geral Menandro de Farias, Maternidade Tsylla Balbino e Centro Estadual de Oncologia (CICAN);

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e plano de combate a incêndio e pânico das unidades Hospital Geral Menandro de Farias, Maternidade Tsylla Balbino e Centro Estadual de Oncologia (CICAN);

	<p>Mapa de risco por ambiente das unidades Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Otávio Mangabeira e Hospital Geral de Camaçari;</p> <p>Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e plano de combate a incêndio e pânico das unidades Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Otávio Mangabeira e Hospital Geral de Camaçari.</p> <p>Plano de trabalho referente à readequação do projeto conforme a proposta SAIS/DGRP Proposta de CMBD para a SESAB e roteiro para adequação do Hospital Geral Menandro de Faria ao CMBD proposto para a secretaria;</p> <p>Proposta de painel de indicadores para a gestão interna do Hospital Menandro de Faria, capacitação na sua utilização;</p> <p>Documento que descreva o conteúdo da capacitação em Elementos Fundamentais da Gestão Hospitalar, o resultado dos exercícios práticos, apresentações, lista de participantes.</p>	
<p>Suporte técnico, político e administrativo à construção da Política Estadual de Alimentação e Nutrição para o Estado da Bahia (PEAN-BA)</p>	<p>Documento técnico contendo a situação da intervenção pública em alimentação e nutrição no Estado da Bahia no âmbito do SUS;</p> <p>Documento técnico com a apresentação da imagem objetivo geral e das imagens objetivos intermediárias da PEAN (definição das diretrizes da PEAN-BA e estratégias selecionadas);</p> <p>Documento técnico contendo programas de ação e indicações para o monitoramento e avaliação da PEAN-BA;</p> <p>Documento técnico contendo a Política Estadual de Alimentação e Nutrição contemplando análise da situação, imagens objetivos, diretrizes, ações estratégicas.</p> <p>Documento técnico contendo comparação entre as bases de dados de alguns sistemas de informação em saúde (linkage SIM, SINASC, SIH, SINAN) do ano de 2011;</p> <p>Documento técnico contendo resultados e filtros da comparação das bases de dados (SIM, SINASC, SIH, SINAN) para direcionar busca e/ou captação de nascimentos e óbitos para o ano de 2011</p> <p>Documento técnico contendo distribuição de agravos prioritários em saúde, considerando o desenho dos territórios de identidade no Estado da Bahia.</p> <p>Documento técnico contendo distribuição da morbimortalidade por grupos etários populacionais, considerando o desenho dos territórios de identidade do Estado da Bahia.</p>	<p>Apoio à construção da Política Estadual de Alimentação e Nutrição para o Estado da Bahia (PEAN-BA), com diversas ações técnicas e administrativas organizadas para contemplar uma discussão participativa que explicitou desde a situação vigente no campo da alimentação e nutrição no SUS-BA até a apresentação das condições para a implementação da PEAN-BA;</p> <p>Apoio técnico na estruturação das bases de dados de busca e/ou captação de nascimentos e óbitos;</p> <p>Apoio técnico ao mapeamento dos agravos</p>

		prioritários em saúde do Estado da Bahia.
--	--	---

RESULTADOS ESPERADOS	<p>Modelo de políticas de medicamentos e gestão da assistência farmacêutica que assegurem o acesso e o uso racional de medicamentos implementado (RE3 – ML 2009)</p> <p>Contribuir para o fortalecimento da Política Estadual de Assistência Farmacêutica (RE3 – ML 2011)</p> <p>Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde (RE6 – ML 2015)</p>
-----------------------------	--

EIXOS DE CONTRIBUIÇÃO	PRODUTOS	RESULTADO
Implementação da Política de Medicamentos e Fortalecimento da Gestão da assistência farmacêutica	<p>Projeto e Realização de Capacitação em Atenção Farmacêutica para os Recursos Humanos da SESAB;</p> <p>Protocolo de prática de Atenção Farmacêutica em farmácias selecionadas; Documentação técnica de registro da prática da Atenção Farmacêutica nas farmácias selecionadas;</p> <p>Infraestrutura física e gerencial necessária para a prática da Atenção Farmacêutica nas farmácias selecionadas;</p> <p>Material de comunicação para prática da Atenção Farmacêutica.</p> <p>Relatório parcial contendo estudo da visão geral da produção pública de medicamentos no Brasil, análise do mercado farmacêutico e do padrão de especialização dos Laboratórios Público no Brasil.</p> <p>Estudo enfoque em sistemas produtivos locais e inovação e dos condicionantes sistêmicos estruturais que envolvem a constituição de Produção Pública de Medicamentos Essenciais no Estado da Bahia através da Fundação Baiana de Pesquisa Científica, Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos – BAHIAFARMA.</p> <p>Estudo dos componentes estruturais do Sistema BAHIAFARMA, espaços de articulação e parcerias, posicionamento competitivo e implicações estratégicas.</p> <p>Definição de ações estratégicas e suas implicações organizacionais;</p> <p>Relatório Final contendo os resultados dos estudos de modelo de Arranjo Produtivo Local (APL) e o modelo de gestão e estrutura organizacional para produção pública de medicamentos essenciais</p> <p>Portfólio contendo sistematização dos serviços desenvolvidos na área de Comunicação Visual, com a criação de canais de comunicação - produção de layouts de peças gráficas (boletim informativo), criação de banners eletrônicos (flyers e newsletter) e desenvolvimento do site institucional da Assistência Farmacêutica;</p> <p>Documento técnico contendo sistematização do fluxo de informações e banco de dados, com a construção de agendas e da Rede de Relacionamentos para a Assistência Farmacêutica no Estado da Bahia;</p>	<p>Apoio técnico, político e administrativo à implementação do modelo de política de medicamentos e gestão da assistência farmacêutica que assegure o acesso e o uso racional de medicamentos;</p> <p>Produção técnica para subsidiar a implementação da Política Estadual de Fitoterapia no Estado da Bahia;</p> <p>Apoio técnico à revisão, atualização e divulgação da Relação Estadual de Medicamentos (RESME);</p> <p>Apoio à elaboração de orientações técnico-jurídicas destinadas à área de assistência farmacêutica para equipes administrativa da SESAB e</p>

<p>Documento técnico contendo compilação de textos produzidos no âmbito da assessoria de imprensa na área da Assistência Farmacêutica;</p> <p>Documento técnico contendo compilação de textos produzidos para alimentar os canais de comunicação (site, boletim informativo, release, banners, flyers e newsletter).</p> <p>Relatório Técnico contendo estudo preliminar da situação do setor de biotecnologia no Estado da Bahia e descrição de macro-metas, objetivos e projetos que se destacam no âmbito federal e nos Estados em termos de políticas de biotecnologia;</p> <p>Relatório Técnico com descrição das principais cadeias produtivas promissoras no setor de biotecnologia;</p> <p>Documento técnico contendo proposta de adensamento da cadeia de biotecnologia no Estado da Bahia, incluindo análise situacional no Estado da Bahia, definição de macro-metas com os seus objetivos (gerais e específicos), projetos e iniciativas.</p> <p>Documento técnico de Fitoterapia como parte integrante da política estadual de Assistência Farmacêutica;</p> <p>Relação Estadual de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS no Estado da Bahia e do Memento Terapêutico Fitoterápico; Projeto de implantação e operacionalização do Horto Farmacobotânico, em nível central a fim de fornecer matrizes das plantas medicinais para cultivo nos Hortos municipais e em três municípios do estado;</p> <p>Relatório bimestral de acompanhamento do desenvolvimento das ações de Fitoterapia;</p> <p>Material didático para orientações continuadas sobre o uso da Fitoterapia aos Usuários do SUS (Cartilhas, Manuais, Folder para campanhas sobre o Uso Racional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos) – Simpósios;</p> <p>Projeto de implantação e operacionalização de Centrais de Beneficiamento, Oficinas de Manipulação de Fitoterápicos e um modelo básico de Farmácia Viva em três municípios do Estado da Bahia;</p> <p>Projeto de implantação e operacionalização das Oficinas de Manipulação de Fitoterápicos em três municípios do Estado da Bahia.</p> <p>Documento técnico contendo propostas de orientações técnico jurídicas da área de assistência farmacêutica para equipes administrativas da SESAB;</p> <p>Documento técnico contendo propostas de orientações técnico jurídicas para prescritores de medicamentos da área assistencial do SUS-BA;</p> <p>Proposta de elaboração de instrumentos de conscientização de familiares e usuários sobre os aspectos organizativos e mecanismos de acesso do SUS-BA;</p> <p>Proposta de manual de práticas e cuidados que tem repercussão jurídica, a serem adotados quando da prescrição e dispensação de medicamentos;</p>	<p>assistencial do SUS-BA.</p>
---	--------------------------------

	Proposta de documentos contendo esclarecimentos sobre as peculiaridades que envolvem responsabilidade jurídica na prescrição, dispensação, conservação, aplicação e uso de medicamentos no âmbito do SUS-Bahia.	
--	---	--

RESULTADOS ESPERADOS	Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde (RE4 – ML2009) Contribuir para o fortalecimento da gestão do trabalho e da educação em saúde (RE4 – ML2011) Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS (RE4 – ML2015)	
-----------------------------	--	--

EIXOS DE CONTRIBUIÇÃO	PRODUTOS	RESULTADOS
Relatórios sobre o dimensionamento da força de trabalho do SUS-BA, no período de vigência do TC 53	<p>Relatório técnico da pactuação do processo de dimensionamento da força de trabalho das unidades: Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Mário Leal e o Hospital Geral Clériston Andrade;</p> <p>Relatório técnico das oficinas de apresentação do “Manual de Levantamento das Informações” das unidades: Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Mário Leal e o Hospital Geral Clériston Andrade;</p> <p>Relatório técnico do diagnóstico da capacidade instalada e o perfil assistencial das unidades: Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Mário Leal e o Hospital Geral Clériston Andrade.</p> <p>Relatório técnico da pactuação do processo de dimensionamento da força de trabalho das unidades: Hospital Geral de Camaçari, Hospital Geral João Batista Caribé e Maternidade Tsylla Balbino;</p> <p>Relatório técnico das oficinas de apresentação do “Manual de Levantamento das Informações” das unidades: Hospital Geral de Camaçari, Hospital Geral João Batista Caribé e Maternidade Tsylla Balbino;</p> <p>Relatório técnico do diagnóstico da capacidade instalada e o perfil assistencial das unidades: Hospital Geral de Camaçari, Hospital Geral João Batista Caribé e Maternidade Tsylla Balbino.</p> <p>Relatório técnico da pactuação do processo de dimensionamento da força de trabalho das unidades: Hospital Especializado Octávio Mangabeira, Hospital Couto Maia e Hospital Juliano Moreira;</p> <p>Relatório técnico das oficinas de apresentação do “Manual de Levantamento das Informações” das unidades: Hospital Especializado Octávio Mangabeira, Hospital Couto Maia e Hospital Juliano Moreira;</p> <p>Relatório técnico do diagnóstico da capacidade instalada e o perfil assistencial das unidades: Hospital Especializado Octávio Mangabeira, Hospital Couto Maia e Hospital Juliano Moreira;</p>	<p>Apoio técnico ao dimensionamento da força de trabalho do SUS-BA;</p> <p>Apoio técnico e administrativo à implementação do Projeto de EAD (Educação à Distância), como uma estratégia metodológica para fortalecer a articulação com os municípios;</p> <p>Suporte técnico e administrativo na definição dos fluxos de concessão dos campos de prática até o suporte do processo de transferência de tecnologias do Campus Virtual de Saúde Pública e da Una-SUS-Brasil para Una-SUS-Bahia;</p> <p>Apoio técnico ao monitoramento da tutoria e supervisão acadêmica do Projeto Mais Médicos na Bahia;</p>

<p>Relatório técnico da consolidação dos dados do Formulário de Informação das unidades: Hospital Especializado Octávio Mangabeira, Hospital Couto Maia e Hospital Juliano Moreira;</p> <p>Relatório técnico do consolidado das informações constando o quadro atual, o déficit ou superávit por setor nas unidades: Hospital Especializado Octávio Mangabeira, Hospital Couto Maia e Hospital Juliano Moreira;</p> <p>Relatório técnico das oficinas de qualificação dos NUGETS das unidades: Hospital Especializado Octávio Mangabeira, Hospital Couto Maia e Hospital Juliano Moreira para o dimensionamento.</p> <p>Instrumento técnico para diagnóstico das unidades e correlação entre a capacidade instalada e o perfil assistencial destas unidades da SESAB, por meio impresso e eletrônico (banco de dados); Documento técnico contendo parâmetros definidos e sistematizados em ferramenta informatizada, de fácil manuseio, para o cálculo de pessoal nas diversas áreas assistenciais e administrativas;</p> <p>Relatório Técnico do estudo do déficit e superávit de profissionais, com vistas à reorganização da força de trabalho (provimento e movimentação) utilizando a tecnologia de análise e avaliação quantitativa e qualitativa;</p> <p>Documento técnico contendo o estudo da necessidade de inclusão de novas categorias profissionais nas unidades hospitalares e ambulatoriais da rede própria da SESAB;</p> <p>Manual Normativo com orientações sobre a utilização dos parâmetros e processo de dimensionamento de força de trabalho de forma permanente; Relatório Técnico das oficinas de qualificação permanente realizadas em cada etapa do processo de dimensionamento com a equipe técnica da SESAB envolvida;</p> <p>Plano de ação de dimensionamento de Recursos Humanos para as demais unidades de saúde da rede própria da SESAB.</p> <p>Documento técnico contendo diagnóstico da situação, objetivos e Plano de Trabalho para EAD no Estado da Bahia;</p> <p>Relatório técnico das ações correspondentes à fase de formação pedagógica em EAD junto às unidades hospitalares da Região Metropolitana de Salvador;</p> <p>Instrumento técnico contendo proposta de acompanhamento, monitoramento e avaliação das experiências de EAD, e normas, rotinas e procedimentos administrativos, técnicos e pedagógicos para formação de cursos de EAD;</p> <p>Manual Normativo com orientações sobre o planejamento e organização de iniciativas de cursos a distância para o SUS de forma permanente.</p> <p>Documento técnico contendo levantamento de modelos de instrumentos normativos para subsidiar a elaboração do Regimento dos Estágios Obrigatórios, com base no apoio</p>	<p>Apoio técnico à discussão e proposta da Fundação Estatal de Educação em Saúde no SUS-BA.</p>
--	---

institucional aos estabelecimentos de saúde regulados pelo Fluxo e cujas IES encontram-se conveniadas com a SESAB;

Relatório técnico das oficinas de educação permanente programadas para acompanhamento e avaliação pedagógica junto às IES e aos estabelecimentos de saúde;

Relatório técnico do levantamento da capacidade instalada (1ª etapa do Projeto Piloto do Hospital Geral do Estado) visando à definição do desenho metodológico para a caracterização dos campos de estágio em toda a Rede Estadual de Saúde;

Relatório técnico das visitas aos estabelecimentos de saúde para avaliação dos fluxos definidos para a concessão dos campos de práticas e estágios.

Documento técnico contendo Plano de Trabalho para as ações do Programa de Estágios Não Obrigatórios “O Cotidiano do SUS Enquanto Princípio Educativo”, a partir do apoio institucional aos estabelecimentos de saúde que receberam e supervisionam os estudantes selecionados pelo Programa;

Relatório técnico das oficinas para acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas no Programa de Estágios Não Obrigatórios “O Cotidiano do SUS Enquanto Princípio Educativo”;

Relatório técnico sobre a implantação do sistema de informação com base nos dados coletados nas oficinas para acompanhamento das atividades pedagógicas no Programa de Estágios Não Obrigatórios “O Cotidiano do SUS Enquanto Princípio Educativo”;

Relatório final sobre a realização da 4ª edição do Estágio de Vivência no SUS.

Relatório Técnico contendo a caracterização dos campos de prática, de acordo com as especificidades das unidades que compõem a Rede Estadual de Saúde;

Relatório Técnico contendo a sistematização dos dados coletados na caracterização de campo: Hospital Geral do Estado – Projeto Piloto; Relatório Técnico contendo Plano de Trabalho e Diagnóstico Situacional do processo de caracterização das 29 unidades de saúde da Rede Estadual situadas na Região Metropolitana de Salvador;

Relatório Técnico contendo a sistematização do fluxo de concessão dos campos de prática, de acordo com as especificidades das unidades que compõem a Rede Estadual de Saúde.

Relatório Técnico contendo Plano de Trabalho em consonância com as ações do Programa Universidade Aberta do SUS Bahia (UNASUS/BA), a partir do apoio institucional às Universidades e às mudanças curriculares necessárias a cada curso de saúde envolvido no Pró-Saúde e no Pet-Saúde;

Relatório técnico contemplando o diagnóstico situacional e a proposição de ações e atividades da Coordenação de

	<p>Integração Educação e Trabalho que serão incorporadas e desenvolvidas pelo Programa UNASUS/BA;</p> <p>Relatório técnico contemplando o conteúdo programático e a definição das estratégias metodológicas para realização do Curso de Formação de Mediadores de Aprendizagem para o Programa UNASUS/BA;</p> <p>Relatório técnico contemplando o conteúdo programático e a definição das estratégias metodológicas para realização do Estágio de Vivências no SUS, parte integrante do Programa UNASUS/BA.</p> <p>Relatório Técnico contendo estudo sobre avaliação de processos e atividades educativas para apoio ao desenvolvimento de critérios e parâmetros para construção de Plano de Trabalho;</p> <p>Documento Técnico contendo proposta de instrumentos e fluxos para avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas pelo Programa UNASUS-BA, com enfoque nos cursos de especialização;</p> <p>Relatório Técnico do desenvolvimento das oficinas para a construção e validação das propostas de instrumentos de avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas através do Programa UNASUS-BA;</p> <p>Relatório final com a sistematização do conjunto de atividades desenvolvidas, contendo os instrumentos de avaliação construídos e validados pela EESP.</p> <p>Proposta de territorialização dos supervisores e tutores acadêmicos do Programa Mais Médicos na Bahia;</p> <p>Monitoramento, por Regiões de Saúde, da supervisão do Programa Mais Médicos na Bahia;</p> <p>Relatório final contendo a situação da supervisão do Programa Mais Médicos na Bahia.</p> <p>Revisão dos atos normativos da Fundação Estadual de Educação em Saúde /Projeto de Lei e Estatuto;</p> <p>Orientação e acompanhamento dos trâmites jurídicos e administrativos para implantação da Fundação; Formulação e proposta de plano de carreira, salários.</p>	
--	--	--

Fonte: OPAS/OMS: Relatórios Técnicos de Termos de Cooperação.

O quadro3 descreve as contribuições mais relevantes que a Cooperação Técnica entre a SESAB e a OPAS nos diversos eixos estruturantes das políticas públicas de saúde expressos vinculados aos Resultados Esperados do TC53. Vale ressaltar que a ausência de uma sistemática de avaliação do alcance das metas a partir dos indicadores propostos tenha impossibilitado uma análise com maior acurácia nível do alcance dos Resultados Esperados. O que sinaliza para a necessidade de aprimorar as ferramentas e métodos de registros das produções qualificando o as análises de futuras parcerias.

Fortalecimento da Capacidade Institucional de Gestão da SES

Expresso como RE1 nas duas primeiras versões da ML e RE8 na última, foi sem dúvida o tema que assumiu maior relevância na implementação do TC 53. Dada sua abrangência, serviu também como uma espécie de “guarda-chuva” para o desenvolvimento das ações relacionadas ao planejamento em saúde, regionalização, atenção hospitalar, dentre outros.

Com relação aos principais produtos e entregas vinculados ao resultado, destacam-se: a integração do processos e instrumentos de monitoramento das Funções Essenciais de Saúde Pública (FESP) com os demais instrumentos de gestão da SES; o suporte técnico, político e administrativo na implementação do programa com enfoque setorial amplo das áreas de saúde e recursos hídricos do estado da Bahia - SWAp Bahia; a elaboração de metodologias que subsidiaram a produção de informações estratégicas para gestão do SUS e a análise dos instrumentos de gestão no referencial das FESP/SUS; o apoio à construção da Política Estadual de Promoção da Saúde, no marco lógico da FESP/SUS; o fortalecimento do planejamento institucional por meio da realização da capacitação em planejamento em saúde em cerca de 85% dos municípios baianos; o fortalecimento da coordenação do processo de regionalização e descentralização da saúde, com foco na implantação e implementação do Decreto nº 7.508/2011; e a qualificação da gestão hospitalar por meio de parceria com o Consórcio Hospitalar da Cataluña, do desenvolvimento um Conjunto Mínimo Básico de Dados (CMBD) sobre Gestão de pacientes, logística, orçamento e contabilidade de custo em unidades hospitalares e a elaboração do plano Diretor Regionalizado de Atenção Hospitalar do Estado.

Redução da mortalidade materno-infantil

Também foi um tema que ganhou importância, identificado explicitamente com RE2 na 1ª versão da ML, vem incorporado numa descrição mais ampla no RE2 da 2ª versão e reaparece no RE4 da 3ª ML. Vale ressaltar que neste tema também foram contempladas ações voltadas à saúde da e do adolescente.

Foram identificados como principais produtos: a realização capacitações e atividades para promoção de atualização técnico-científica, com vistas à redução da mortalidade infantil nos municípios prioritários do estado; a estruturação dos serviços de atenção a adolescentes gestantes em maternidades, como estratégia para melhoria da qualidade da atenção pré-natal e a redução da segunda gravidez na adolescência; a realização de ciclos de diálogos intersetoriais sobre Saúde Sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens; a produção técnica de Manual de orientação para profissionais de saúde sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens; a publicação das boas práticas em relação à saúde dos adolescentes nas maternidades selecionadas; promoção do intercâmbio de experiências entre países, relacionadas à implementação de novos serviços diferenciados para atenção ao adolescente (Quito, 2010).

Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação em saúde

Identificado como RE4 nas duas primeiras versões e RE7 na última, os destaques para este resultado estão no desenvolvimento de metodologia para o dimensionamento da força de trabalho do SUS-BA; no apoio para a implementação do Projeto de EAD (Educação à Distância), como uma estratégia metodológica para fortalecer a articulação com os municípios; no apoio para definição dos fluxos de concessão dos campos de prática; no apoio no processo de transferência de tecnologias do Campus Virtual de Saúde Pública e da Una-SUS-Brasil para Una-SUS-Bahia; no apoio técnico ao monitoramento da tutoria e supervisão acadêmica do Projeto

Mais Médicos na Bahia; e no apoio técnico à discussão e proposta da Fundação Estatal de Educação em Saúde no SUS-BA.

Fortalecimento da gestão estadual da assistência farmacêutica

Contemplado no RE3 nas 1ª e 2ª versões e RE6 na 3ª, os produtos elaborados vinculados à temática foram de suma importância na estruturação e implementação da política estadual de assistência farmacêutica, dentre estes, destacam-se: o apoio na implementação da política de medicamentos e gestão da assistência farmacêutica; a implementação da Política Estadual de Fitoterapia no Estado da Bahia; a revisão, atualização e divulgação da Relação Estadual de Medicamentos (RESME); a elaboração de orientações técnico-jurídicas destinadas à área de assistência farmacêutica; a capacitação dos profissionais farmacêuticos da gestão e da rede pública de assistência farmacêutica.

A análise documental realizada para esse levantamento permitiu constatar que os documentos técnicos, produzidos durante todo o período de vigência do termo, constituíram um eixo estruturante da cooperação técnica, exercendo papel catalisador para uma execução eficiente das atividades programadas no Termo de Cooperação 53 (TC 53).

Sem sombra de dúvidas o TC53 foi um importante instrumento para viabilizar os objetivos da parceria entre a OPAS/OMS e a SESAB, que permitiu desenvolver ações em saúde com os diversos níveis de governo do SUS-BA, aprimorando processos nos contextos de gestão e da atenção à saúde, contribuindo para o fortalecimento da capacidade institucional da SES no exercício de suas atribuições.

Junto a isso, como valor agregado, o TC 53 criou condições que possibilitaram o aprimoramento técnico, por meio da troca de experiência e parcerias com instituições acadêmicas e de pesquisa, de treinamentos e de organização e participação em fóruns e eventos da área.

6. LIÇÕES APRENDIDAS

A implantação do TC 53 representou um longo processo de aprendizagem, cujas lições, se incorporadas à preparação e implantação de novos Termos de Cooperação, contribuirão para melhorar a eficiência Cooperação Técnica OPAS/OMS.

Embora se tenha observado fragilidade no registro e classificação dos produtos e documentos técnicos gerados, a intensa produção técnica, identificada ao longo da Cooperação, contribuiu com elementos importantes para a tomada de decisão e na elaboração de instrumentos e metodologias para o aprimoramento das ações de planejamento, monitoramento e gestão das políticas e programas de saúde do estado. Ficando como lição aprendida a importância de se definir um método de sistematização de toda a produção técnica e científica, de modo a facilitar o levantamento, a identificação de potenciais boas práticas e permitir melhor avaliar a contribuição dessas produções no alcance dos resultados esperados.

O fortalecimento do processo de monitoramento conjunto das ações programadas, antecipando possíveis contratemplos, visando assegurar eficiência na utilização dos recursos desembolsados para o desenvolvimento da Cooperação Técnica, foi um aspecto positivo implementado entre

as contrapartes por meio de reuniões periódicas para a avaliação da implementação técnica e orçamentária do Planos de Trabalho Semestrais e realização de ajustes oportunos na programação.

O apoio técnico, político e administrativo concedido pela cooperação a alguns projetos especiais, como o SWAP-BA5 e a Copa do Mundo de Futebol 2014; a qualificação da gestão hospitalar em unidades estratégicas do Estado; o intercâmbio de experiências viabilizado com a participação de técnicos e dirigentes da SESAB em importantes eventos científicos nacionais e internacionais; e a revisão dos marcos normativo e jurídico, com vistas ao fortalecimento da discussão do Código Sanitário do Estado da Bahia, foram ganhos importantes para qualificação do SUS-BA.

A proposta de articular importantes instrumentos como a AES, Agenda das FESP e a ML ao Relatório Anual de Gestão (RAG) permitiu que dirigentes e técnicos pudessem acompanhar com maior acurácia os avanços e contribuições da Cooperação na qualificação do SUS, promovendo maior sinergia entre as ações desenvolvidas no âmbito da Cooperação Técnica com as prioridades do Planejamento Estratégico da SES, potencializando esforços e racionalizando recursos.

No campo da gestão compartilhada do TC, a constituição do núcleo gestor no âmbito da SESAB e a designação de um ponto focal na OPAS para a articulação das ações do TC, foi fundamental para o aprimoramento dos fluxos e tempos de respostas dos processos técnicos, gerenciais e administrativos da cooperação. A estratégia assegurou a articulação das ações, otimizando esforços, potencializando o trabalho interprogramático e dando maior eficiência na implementação técnica e financeira do TC. Além disso, foi estratégico na superação dos riscos de descontinuidade, tendo em vista o longo período de execução do TC e as diversas mudanças administrativas e de gestão, tanto na SES quanto na representação da OPAS, ocorridas ao longo de sua implementação.

O TC53 também foi uma oportunidade de potencialização do intercâmbio de experiências com outros entes federativos e países, ampliando a rede da cooperação horizontal, fomentando novas parcerias e projetos compartilhados. Destacam-se as iniciativas na área da Saúde do Adolescente realizadas em Quito e a consultoria com o Consórcio Hospitalar de Cataluña com o objetivo de qualificar a gestão hospitalar no estado.

7. RECOMENDAÇÕES

Fortalecimento da Unidade de Gestão coordenada com uma Unidade de gestora na OPAS. Essa equipe atua como uma estrutura matricial e sua constituição permite internalizar o TC com uma abordagem global, facilitando a disseminação das informações e a tomada de decisões técnicas sob uma ótica de gestão integrada. É importante garantir o envolvimento das áreas técnicas sobre as atividades programadas.

⁵ O Programa com Enfoque Setorial Amplo das Áreas de Saúde e Recursos Hídricos do Estado da Bahia – SWAp-BA (SEPLAN,2014). www.seplan.ba.gov.br.

Desenvolvimento e implantação de um sistema de informação que possibilite o registro do planejamento e o monitoramento da execução das metas físicas e financeiras, compatibilizado com o Sistema de Informações do TC, desenvolvido pela OPAS/OMS.

Criação de um Portal de Gestão do Conhecimento e Comunicação da Cooperação Técnica que permita a sistematização e registro da produção técnica e científica gerada, bem como a disseminação dos produtos, a identificação de boas práticas, em articulação com a produção e disseminação de conhecimento acessível ao público e aos demais atores sensíveis ao tema, ampliando assim o alcance dos Resultados da Cooperação.

Ampliação e fortalecimento do apoio técnico aos municípios, por parte da SESAB, preparando cursos à distância e criando redes de apoio à realização de estudos e pesquisas.

O desenvolvimento de um Sistema de Informações Gerenciais (SIG), com estreito vínculo aos produtos e resultados esperados definidos na Matriz Lógica e aos requerimentos de um sistema de acompanhamento financeiro, é fundamental para a adequada gestão de um Termo de Cooperação. Esse sistema também deve permitir a implementação de uma metodologia de avaliação processual dos avanços, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo, como base nas metas e indicadores propostos na Matriz Lógica.

Potencialização da cooperação horizontal por meio do fomento às trocas de experiências e metodologias entre territórios nacionais e internacionais, incentivando processos de apoio direto entre territórios, ampliando a participação de atores sociais, incluindo os potenciais beneficiários da Cooperação, tudo isso com o objetivo de assegurar a sustentabilidade dos projetos gestados na cooperação e fomentar a formação de redes solidárias de atenção à saúde.

Considerar um processo e método para encerramento dos Termos de Cooperação que permita a avaliação sistemática e com ampla participação dos atores envolvidos, a identificação das potencialidades, fragilidades e, sobretudo, os próximos passos a serem seguidos no sentido de assegurar a manutenção dos resultados alcançados a partir da Cooperação Técnica.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cooperação técnica firmada entre a OPAS e a SESAB aponta como uma grande fortaleza que esta foi uma das principais parcerias estabelecida no ambiente institucional, pois consolidou-se em um notável aporte técnico, administrativo e político para a instituição em busca dos resultados esperados pactuados nos instrumentos normativos da cooperação.

O TC-53 contribuiu para a efetivação de projetos e programas no alcance de compromissos firmados em documentos e normativas governamentais, tanto no nível gerencial como nas unidades da “ponta” do sistema de saúde. Este TC possibilitou a formulação de propostas que responderam às necessidades da gestão, em especial ao processo de fortalecimento institucional nos marcos das FESP/SUS, para consolidação do SUS na Bahia e conseqüente garantia do direito humano a saúde.

Vale considerar que as mudanças de governo e equipe dirigente durante o período de vigência do TC-53 causou por vezes um interregno no desenvolvimento da cooperação, o que dado

momentos implicou em execução parcial do projeto de cooperação descentralizada, limitada aos recursos remanescentes de Termos de Ajustes (TA) anteriores. Situações foram ajustadas ao longo do período, a partir de esforços que demandaram articulações em distintos níveis de gestão da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Secretário de Saúde, Chefe de Gabinete, Superintendências, Assessoria de Planejamento e Gestão, Técnicos; e da OPAS/OMS.

Por fim, a implantação do TC 53 foi uma oportunidade de aprendizagem no desenvolvimento do trabalho interprogramático para ambas instituições, oportunizando relevante ganho de capital humano por meio do aprimoramento técnico da equipe, das parcerias com instituições acadêmicas e de pesquisa, de treinamentos e de organização e participação em fóruns e eventos da área. Cujas lições foram incorporadas à preparação e implantação de um novo Termo de Cooperação, o TC 108, contribuindo para melhorar a eficiência da parceria entre a OPAS/OMS e a SESAB.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Agenda Estratégica da Saúde 2009-2010 / Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Organização Pan-Americana da Saúde. Salvador: SESAB, 2009.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Agenda de Fortalecimento das Funções Essenciais de Saúde Pública no SUS – Bahia. Salvador: SESAB, 2009.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Política Estadual de Assistência Farmacêutica. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/atendimento-ao-cidadao/medicamentos/> Acesso dia 16.07.2019a.

BAHIA. Governo do Estado da Bahia. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Relatórios Anuais de Gestão SESAB. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/sobre-a-sesab/relatorios-anuais-de-gestao-rag/>. Acessado dia 16.07.2019b.

Biblioteca Virtual em Saúde – (BVS/Brasil). Desc. Descritores em Ciências da Saúde; cooperação técnica. Disponível em: http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decsserver/?IscScript=../cgi-bin/decsserver/decsserver.xis&interface=language=p&previous_page=homepage&previous_task=NULL&task=start

Organização Pan-Americana da Saúde – (OPAS/OMS). Documento técnico contendo organização de conteúdo para publicação na série “Boas Práticas da gestão dos termos de cooperação no contexto da Cooperação Técnica da OPAS/OMS” Produzido por Sisse Figueredo de Santana através do contrato N°:BR/CNT/1100936.002. Salvador, 2012. Mimeo OPAS.

Organização Pan-Americana da Saúde – (OPAS/OMS). Documento técnico contendo o histórico normativo do acordo de cooperação direta entre a união federal (Ministério da Saúde), o estado da Bahia (SESAB) e a OPAS/OMS, por meio do termo de cooperação-53 (TC-53). Produzido por Hadson Namour Rocha De Mattos através do contrato N°: BR/CNT/CON19-00010379. Salvador, 2019. Mimeo OPAS.

Organização Pan-Americana da Saúde – (OPAS/OMS). Documento técnico contendo o relatório final da cooperação técnica com a análise dos resultados da avaliação, com a descrição para cada objetivo definido na matriz lógica das principais atividades executadas, avanços e resultados alcançados, desafios e fortalezas, lições aprendidas e recomendações. Produzido por Hadson Namour Rocha De Mattos através do contrato N°: BR/CNT/CON19-00010379. Salvador, 2019. Mimeo OPAS.

Organização Pan-Americana da Saúde – (OPAS/OMS). Manual de Monitoramento e Avaliação dos Termos de Cooperação da Representação da OPAS/OMS no Brasil – 1ª edição / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2016. 43p.: il.

Organização Pan-Americana da Saúde – (OPAS/OMS). Relatórios Técnicos de Termos de Cooperação. DISPONÍVEL EM: https://www.paho.org/bra.../index.php?option=com_content&view=article&id=3045:relatorios-de-gestao-dos-termos-de-cooperacao&Itemid=806 ACESSADO DIA 18/07/2019.

Relatório de Gestão dos Termos de Cooperação 2009. DISPONÍVEL EM: https://drive.google.com/file/d/0B_Y8Q_i628-EMTAtNThuMF9WNGs/edit ACESSADO DIA 27/03/2019

Relatório de Gestão dos Termos de Cooperação 2010. DISPONÍVEL EM: https://drive.google.com/file/d/0B_Y8Q_i628-EcUhMNGYxdjM1SjQ/edit ACESSADO DIA 27/03/2019

Relatório de Gestão dos Termos de Cooperação 2011. DISPONÍVEL EM: https://drive.google.com/file/d/0B_Y8Q_i628-EbnpjUmg2em9KdkU/edit 27/03/2019

Relatório de Gestão dos Termos de Cooperação 2013. DISPONÍVEL EM: https://www.paho.org/bra/images/stories/Documentos2/relatorio_gesto_2_sem_2013_a.pdf?ua=1 ACESSADO DIA 27/03/2019

Relatório de Gestão dos Termos de Cooperação 2014. DISPONÍVEL EM: https://www.paho.org/bra/images/stories/GCC/relatoriogestao_2_sem_2014.pdf?ua=1 ACESSADO DIA 27/03/2019

Relatório de Gestão dos Termos de Cooperação 2015. DISPONÍVEL EM: https://www.paho.org/bra/images/relatorio_gestao_2_sem_2015_o16.pdf?ua=1 ACESSADO DIA 20/03/2019

Relatório Técnico 2016. Organização Mundial da Saúde Organização Pan-Americana da Saúde Representação no Brasil TC53 Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. DISPONÍVEL EM: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&slug=rt-tc-53-c&Itemid=965 ACESSADO DIA 20/03/2019

Relatório Técnico 2017. Organização Mundial da Saúde Organização Pan-Americana da Saúde Representação no Brasil TC53 Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. DISPONÍVEL EM: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&slug=rt-tc53-2sem2017-c&Itemid=965 ACESSADO DIA 20/03/2019

Relatório Técnico 2018. Organização Mundial da Saúde Organização Pan-Americana da Saúde Representação no Brasil TC53 Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. DISPONÍVEL EM: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&slug=rt-tc53-1sem2018-ultimaversao&Itemid=965 ACESSADO DIA 20/03/2019